



FORTALEZA
SEGUROS

QUEM CONQUISTA, CUIDA

RELATÓRIO E CONTAS 2016

ÍNDICE

01

MENSAGEM INSTITUCIONAL

03

ÓRGÃOS SOCIAIS

05

RELATÓRIO DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

30

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

76

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E
RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

A close-up portrait of a Black woman with curly hair, looking slightly to the side. She is wearing a gold earring. The background is blurred, showing what appears to be a building with columns.

1.

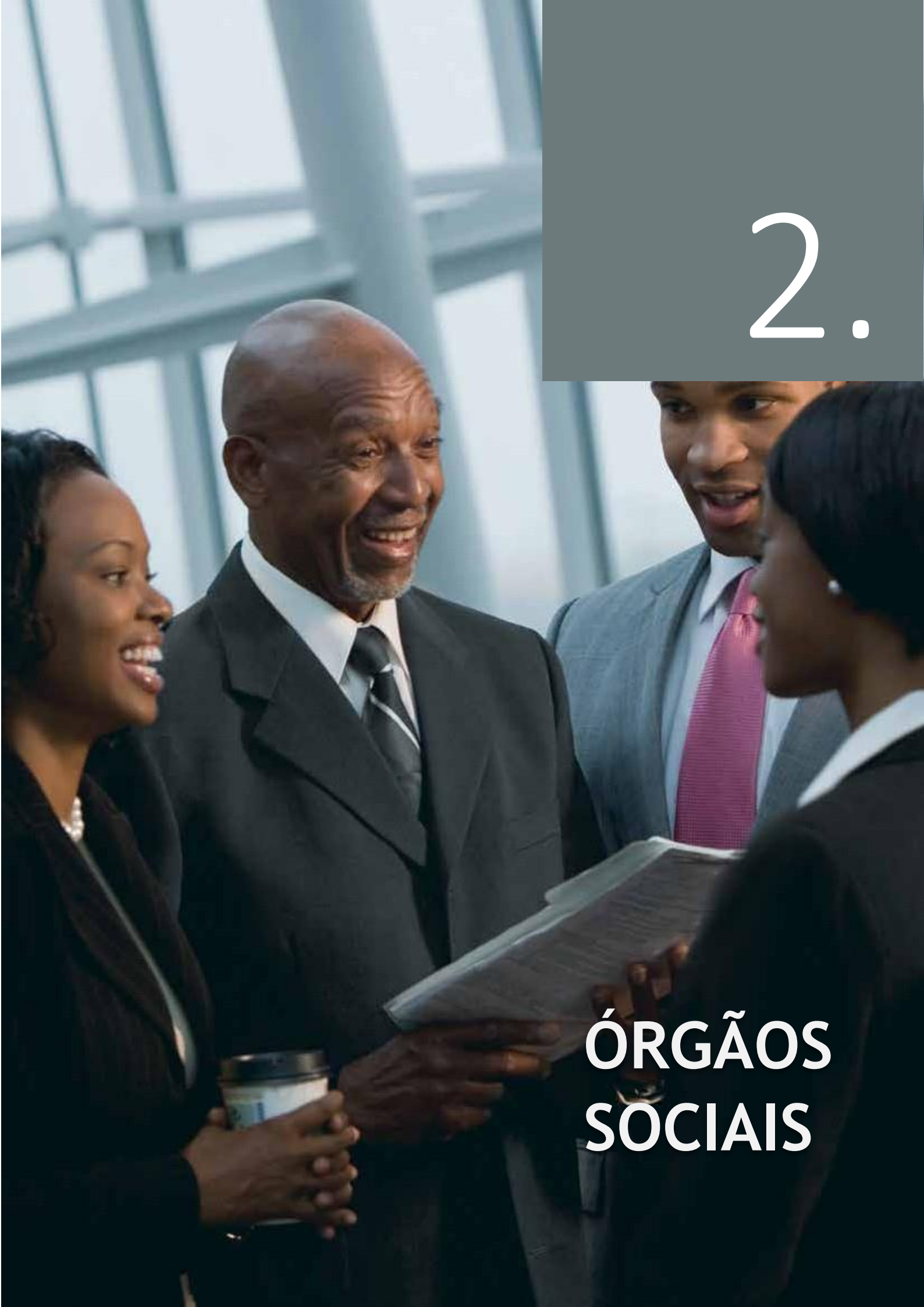
MENSAGEM INSTITUCIONAL

MENSAGEM INSTITUICIONAL

A FORTALEZA Seguros está determinada a contribuir de forma positiva para o crescimento e desenvolvimento do mercado segurador Angolano e para o valor percebido pelos seus Parceiros e Clientes.

Focada nos seus Clientes, aposta numa gestão de proximidade, no desenvolvimento de soluções que contribuam para a sua fidelização e na valorização da qualidade dos níveis de serviço prestados. O desenvolvimento da operação permitirá oferecer os seus produtos no Banco Millennium Atlântico e, assim, potenciar as sinergias existentes entre o sector bancário e o sector segurador.

Impulsionada pelos seus parceiros está determinada a aumentar o valor e melhorar a oferta do actual mercado segurador Angolano.



2.

ÓRGÃOS
SOCIAIS

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

- | | |
|--------------|--------------------------------|
| ▪ Presidente | Elpídio Ferreira Lourenço Neto |
| ▪ Secretário | Câmia Irina da Costa Bonfim |

Conselho de Administração

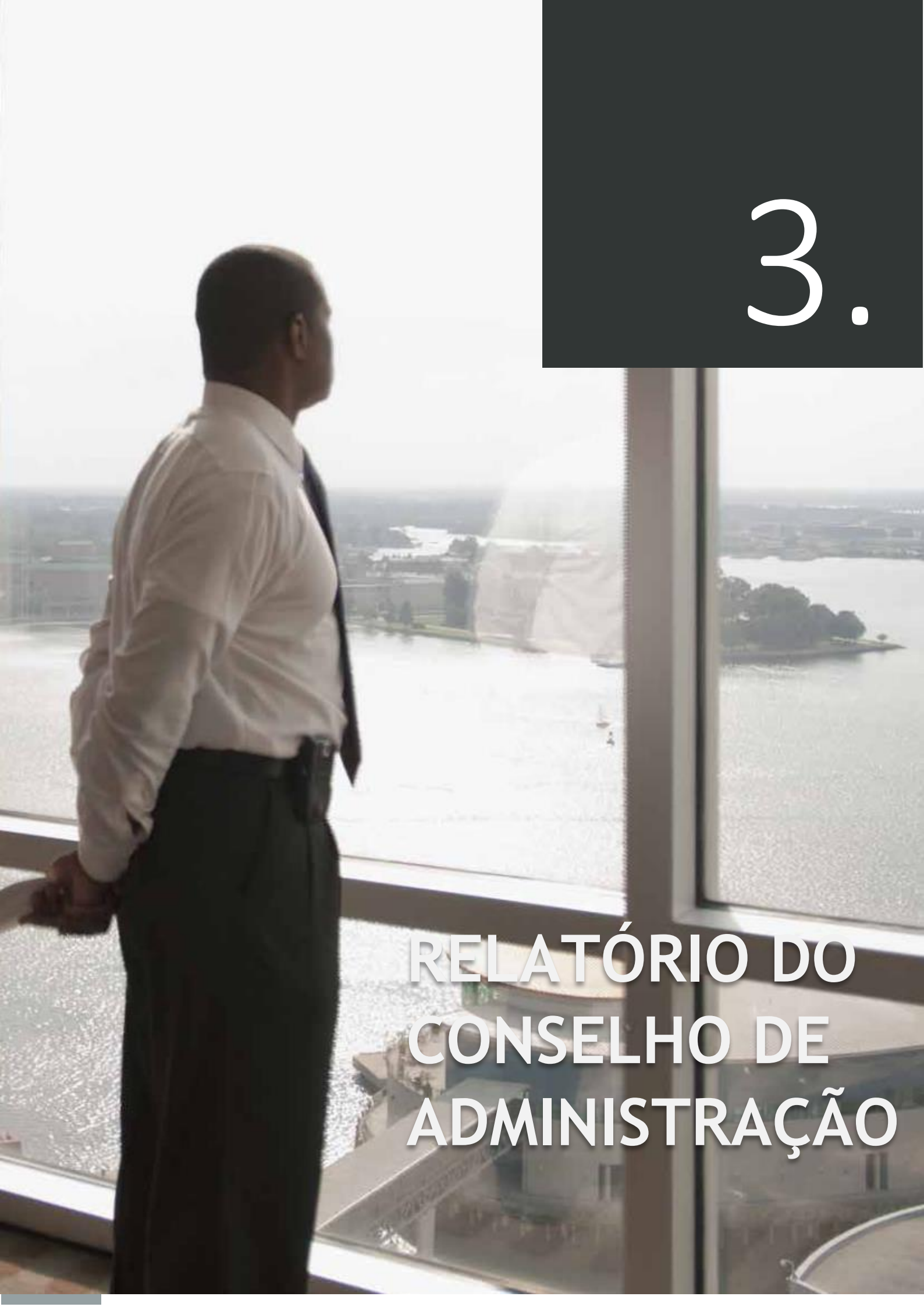
- | | |
|--------------|-------------------------------------|
| ▪ Presidente | José Maria Francisco Wanassi |
| ▪ Vogal | Luís Carlos Costa Prazeres |
| ▪ Vogal | Jorge Eduardo M. Pereira da Silva |
| ▪ Vogal | Emiliano Afonso Ramos Tavares |
| ▪ Vogal | Vladmir Patrice P. Gonçalves Ferraz |

Conselho Fiscal

- | | |
|-------------------------------|-------------------------------------|
| ▪ Presidente | Ana Patrice Coelho de Freitas Nunes |
| ▪ Vogal | João de Ayala B. Mariz Fernandes |
| ▪ Vogal (perita Contabilista) | Maria Cristina Santos Ferreira |

Auditor Externo

- KPMG Angola Audit, Tax Advisory, SA



3.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

3.1 - VISÃO E MODELO DE NEGÓCIO

3.1.1 - MISSÃO

A FORTALEZA Seguros posiciona-se no mercado como uma empresa focalizada nos seus Clientes através de uma gestão de proximidade, valorizando a qualidade e níveis de serviço e apostando no desenvolvimento de soluções que contribuam para a sua fidelização.

3.1.2 - VISÃO

Ser considerada líder no mercado segurador Angolano na qualidade e níveis de serviço, contribuindo em simultâneo para o seu desenvolvimento e promovendo a criação de valor para o Accionista.

Por ter como parceiro o Banco Millennium Atlântico a FORTALEZA Seguros assume o canal Bancário como o seu *core business*, aproveitando assim sinergias entre o sector bancário e o sector segurador.



3.1.3- VALORES

EXCELÊNCIA

Fornecer o melhor serviço aos seus Clientes e promover a inovação oferecendo produtos cada vez mais direccionados às suas necessidades.



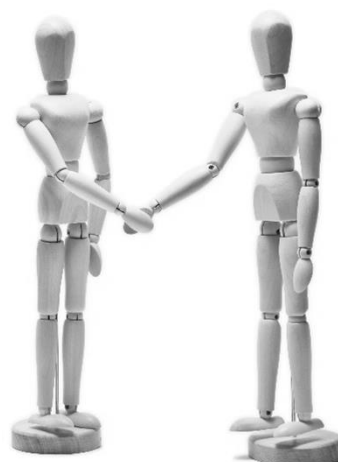
FOCALIZAÇÃO

Focalização nos Clientes, permitindo à FORTALEZA Seguros ser reconhecida como líder de mercado em termos de qualidade de serviço.



RESPEITO

Respeito por Clientes, Colaboradores e Instituições de forma a promover relações estáveis e que se traduzam num impacto positivo no desenvolvimento do sector segurador e no desenvolvimento económico de Angola, tornando assim o país mais equitativo.



SUSTENTABILIDADE

Garantir a sustentabilidade do negócio da FORTALEZA Seguros através de políticas de gestão de riscos adequadas e efectivas. Reger a actividade da Companhia de acordo com elevados *standards* éticos, promovendo uma maior transparência para o mercado.



3.2 - NOSSA IDENTIDADE

3.2.1 - O PROPÓSITO DA MARCA

A SEGURADORA acredita:

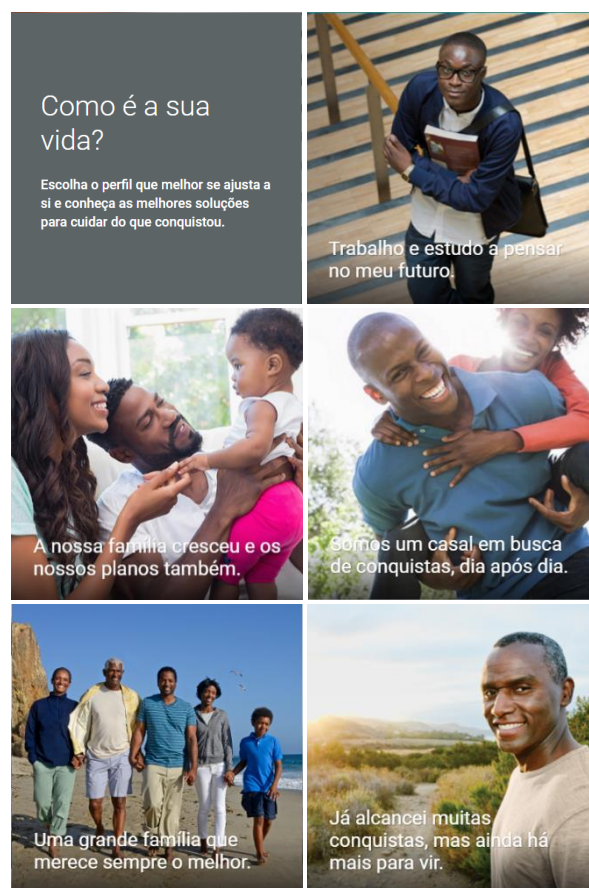
No grande valor das conquistas dos Angolanos atingidas com empenho e determinação.

No direito de todo o Angolano a preservar as suas conquistas e no papel determinante da mulher angolana na sua concretização, administração e conservação.

A SEGURADORA existe para:

Fazer a diferença, contribuindo para segurar e apoiar os seus Clientes nos vários momentos das suas vidas.

- Através de uma gestão de proximidade, valorizando a qualidade e níveis de serviço;
- Apostando no desenvolvimento de produtos e soluções orientadas para as necessidades e diferentes estágios de vida dos seus Clientes;
- Contribuir para o crescimento desenvolvimento do sector segurador e, consequentemente, para o crescimento e desenvolvimento da economia Angolana.



3.2.2 - NOME

FORTALEZA

Uma palavra feminina, que aqui representa o carácter fundamental da mulher: forte, no seu papel de protecção da família. Remete para uma estrutura robusta, impenetrável e duradoura.

FORTALEZA Seguros

A escrita do nome da nossa marca em texto corrido faz-se com a palavra “Fortaleza” em maiúsculas e a palavra “Seguros” numa escrita normal com a primeira letra maiúscula. A palavra “FORTALEZA” vem sempre obrigatoriamente seguida da palavra “Seguros”.

O objectivo é facilitar a identificação imediata do sector de mercado em questão, um mercado ainda em emergência em Angola, de cada vez que falamos da marca.

LOGÓTIPO

Numa associação directa com o nome, o logótipo simboliza uma fortaleza. Erigido bloco sobre bloco, transmite uma sensação de segurança, solidez e força. O monocromatismo em tons de cinza fortalece a sobriedade, rigor e a ideia de fortificação.



3.2.3- ASSINATURA

“QUEM CONQUISTA, CUIDA.”

Os nossos Clientes estão determinados a cumprir os seus objectivos, a construir o seu futuro e empenham-se pelas suas conquistas, para chegar onde querem chegar. Mas há um detalhe fundamental que precisa de ser observado: tão importante quanto uma conquista, é o cuidado que se tem com ela.

Não queremos apenas oferecer seguros. Queremos criar novos hábitos. Queremos que todos comecem a proteger o que conquistaram e que façam isso connosco.



3.3 - FORTALEZA & ATLANTICO

3.3.1 - A PARCERIA FORTALEZA & ATLANTICO

A FORTALEZA Seguros tem como parceiro uma das Instituições Financeiras de maior relevância no mercado bancário em Angola, o que lhe permite a obtenção de sinergias entre os sectores bancário e segurador.

O Banco Millennium Atlântico assume o compromisso de ser um *player* de referência no sistema financeiro angolano, com presença em todas as províncias angolanas.



OFERTA SEGUROS

QUEM CONQUISTA COM O ATLANTICO, PROTEGE-SE COM FORTALEZA.

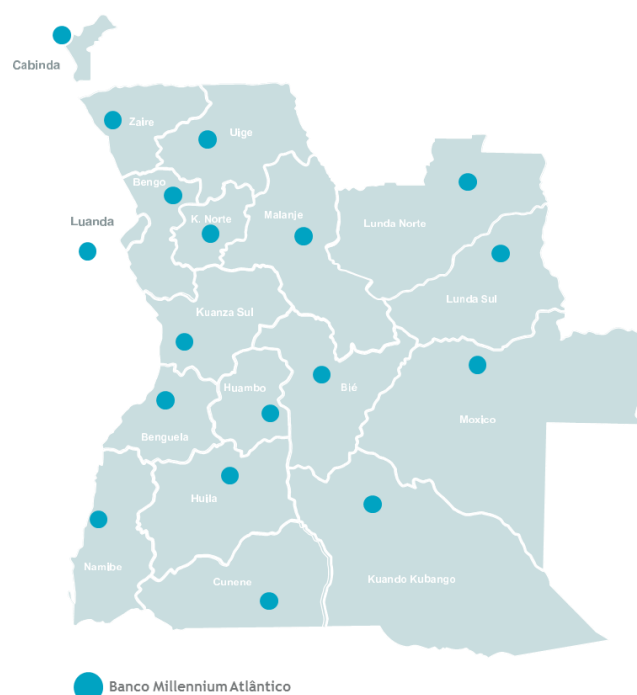
Conheça a nova seguradora FORTALEZA Seguros, com uma oferta inovadora e diversificada, ao seu dispor através do ATLANTICO.

ATLANTICO
Valores para a vida.

BANCO MILLENNIUM ATLANTICO

145 PONTOS DE ATENDIMENTO

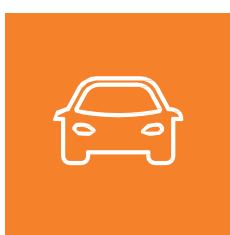
De modo a prestar um serviço de excelência aos seus Clientes alvo e a cumprir o seu desígnio estratégico, definido na Visão, a FORTALEZA Seguros está presente nas **18 províncias do país** através dos **145 Pontos de Atendimento ATLANTICO**, o que lhe proporciona uma vantagem competitiva e a torna numa Companhia de Seguros de dimensão nacional.



3.4 - ESTRATÉGIA DE ACTUAÇÃO COMERCIAL

3.4.1 - PRODUTOS

A FORTALEZA Seguros disponibiliza uma oferta de produtos de seguros diversificada, adaptada às características do canal e segmento, respondendo de uma forma eficiente e abrangente às necessidades dos Clientes.



Automóvel



Multirriscos



Saúde



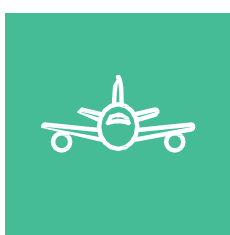
Acidentes
de Trabalho



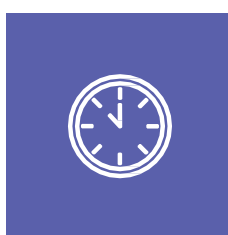
Responsabilidade
Civil



Acidentes
Pessoais



Viagem



Vida Risco



Fundos
de Pensões

A FORTALEZA Seguros disponibiliza produtos de seguros alinhados com as necessidades e a realidade do mercado Angolano, permitindo desta forma ter uma oferta abrangente suportada por elevados padrões de qualidade e serviço.



FUNDOS DE PENSÕES

FUNDOS DE PENSÕES FORTALEZA

A FORTALEZA Seguros disponibiliza uma oferta inovadora na área de Fundos de Pensões, ajustada às necessidades específicas de cada Cliente, oferecendo desta forma uma alternativa aos produtos tradicionais para a gestão e rentabilização de Planos de Pensões.

Um dos veículos financeiros que permite financiar o Plano de Pensões é um Fundo de Pensões, que constitui um património autónomo exclusivamente afecto à realização do Plano de Pensões que financia.

OS NOSSOS PARCEIROS



PARCEIRO COMERCIAL

O Banco Millennium Atlântico é o principal parceiro na promoção e venda de Fundos de Pensões comercializados pela FORTALEZA.



GESTÃO DE ACTIVOS

A FORTALEZA tem como parceiro a Odell Global Investors para a gestão dos activos de fundos de pensões.



ESPECIALISTA NO NEGÓCIO

De forma a prestar um serviço de excelência aos seus Clientes, a FORTALEZA tem como consultora a Mercer, de forma a implementar as melhores práticas de gestão de fundos de pensões.



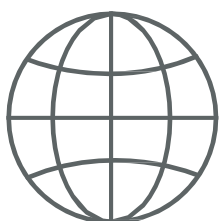
SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

A FORTALEZA utiliza a solução tecnológica da I2S, uma *software house* especializada em seguros e fundos de pensões.

3.4.2 - CANAIS

A estratégia da FORTALEZA Seguros assenta no canal Bancário, com o objectivo de potencializar as sinergias existentes entre os sectores bancário e segurador.

A estratégia de segmentação de Clientes está alinhada com a segmentação de Clientes do Banco Millennium Atlântico.



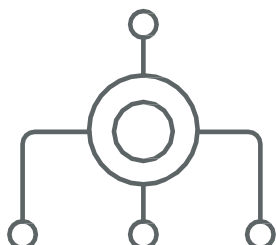
CANAL BANCÁRIO

Canal de distribuição principal que privilegia a venda por funcionários do Banco, apoiados sempre que necessário por um especialista da FORTALEZA Seguros (retalho e empresas). No exercício 2016, aproximadamente 40% do volume de negócio foram obtido a partir do canal Bancário, com a respectiva remuneração para este canal de distribuição.



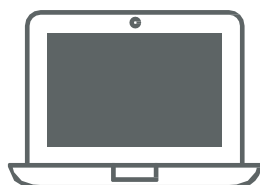
CANAL DIRECTO

Canal com elevadas sinergias com parceiros e entidades relacionadas, pelo qual a FORTALEZA Seguros comercializa os seus produtos, com o objectivo de posicionar a sua marca e imagem no mercado segurador Angolano.



MEDIADORES

Canal tradicional utilizado para a promoção dos produtos da FORTALEZA Seguros.



CANAIS COMPLEMENTARES

24/7 FORTALEZA:

- Serviço de Assistência
- Atendimento Personalizado
- Conectividade Completa com o Sistema Core

3.4.3 - CLIENTES E SECTORES DE ACTIVIDADE

CLIENTES

▪ PARTICULARES:

A FORTALEZA Seguros serve um leque diversificado de Clientes particulares (*Mass Market*, *Affluent* e *Private*), com o objectivo de abranger todos os Clientes e respectivos segmentos do Banco Millennium Atlântico.

▪ EMPRESAS:

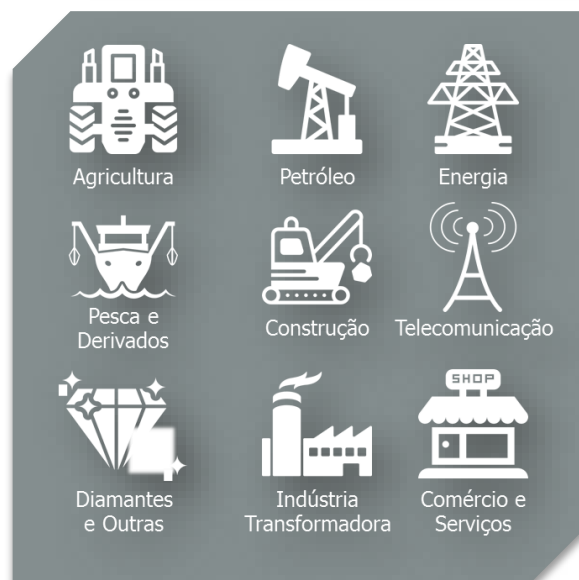
A FORTALEZA Seguros disponibiliza uma oferta diversificada e inovadora para todo o tipo de empresas, desde *Corporate* a Médias Empresas e Micro e Pequenas Empresas, com o objectivo de abranger todos os Clientes e respectivos segmentos do Banco Millennium Atlântico.



SECTORES DE ACTIVIDADES

A FORTALEZA Seguros foca a sua actividade em todos os sectores e disponibiliza uma oferta de seguros a um amplo leque de sectores representativos da economia:

- Agricultura
- Pescas e Derivados
- Diamantes e Outras Indústrias Extractivas
- Petróleo
- Indústria transformadora
- Construção
- Energia
- Serviços mercantis



3.5 - MODELO DE GESTÃO DE RISCOS

3.5.1 - MODELO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

O negócio segurador é, por definição, o negócio de identificação, aceitação e gestão de riscos.

Uma gestão correcta de riscos é chave para a identificação e mitigação dos riscos a que a Companhia de Seguros está exposta, nomeadamente: riscos de mercado, de negócio, de liquidez, de crédito, operacional, legal e de reputação.

Modelo de Referência do Sistema de Controlo Interno (SCI)



O controlo interno deve ser assegurado no âmbito da operacionalização do negócio segurador. Assim, a FORTALEZA Seguros garante os meios e as técnicas de suporte a uma eficiente gestão dos riscos em carteira, que tende a ser coerente com a regulamentação específica de cada país.

Entretanto, as actividades de gestão de riscos são asseguradas internamente pelos Departamentos da FORTALEZA Seguros.

3.5.2 - PAINEL DE RESSEGURADORES

A FORTALEZA orgulha-se por trabalhar com as maiores e mais fortes Companhias de Resseguros do mundo, que podem suportar os seus negócios com um risco controlado.

OS NOSSOS RESSEGURADORES



MUNICH REINSURANCE CO.

- Rating da Capacidade Financeira: AA-
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Vida e Não Vida



SWISS REINSURANCE CO. LTD

- Rating da Capacidade Financeira: AA-
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Vida e Não Vida



SCOR GLOBAL P&C SE

- Rating da Capacidade Financeira: AA-
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Vida e Não Vida



HANNOVER RE AFRICA LTD

- Rating da Capacidade Financeira: AA-
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Não Vida



RGA REINSURANCE CO.

- Rating da Capacidade Financeira: AA-
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Vida



CATLIN RE SWITZERLAND LTD

- Rating da Capacidade Financeira: A+
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Não Vida



PARTNER RE LTD.

- Rating da Capacidade Financeira: A+
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Vida



MAPFRE RE

- Rating da Capacidade Financeira: A
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Vida e Não Vida



AFRICA RE

- Rating da Capacidade Financeira: A-
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Vida e Não Vida

3.6 - TECNOLOGIA DE SUPORTE

3.6.1 - ARQUITECTURA TECNOLÓGICA

A arquitectura aplicacional da FORTALEZA Seguros foi desenvolvida à medida das necessidades da Companhia. Esta permite a evolução da infra-estrutura tecnológica, dá resposta às necessidades de negócio e cumpre os seus desígnios estratégicos;

Permite ainda a automatização e desmaterialização de processos, através de *workflows* e de gestão documental com interface ao sistema *core*;

A FORTALEZA Seguros encontra-se dotada de um Sistema de Informação de Gestão que permite acompanhar a evolução do negócio e os principais rácios inerentes à sua actividade, apoiando a tomada de decisão sustentada;

A arquitectura aplicacional da Companhia compreende ferramentas inovadoras de apoio à comercialização de produtos (e.g. mobilidade).

3.6.2 - PARCEIROS DE IT



SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

A FORTALEZA utiliza a solução tecnológica da I2S, uma *software house* especializada em seguros e fundos de pensões



PROVEDOR DE EQUIPAMENTOS DE NEGÓCIO

A FORTALEZA utiliza equipamento da IBM, uma empresa que oferece serviços de infraestrutura, que vão desde computadores de grande porte até a nanotecnologia.

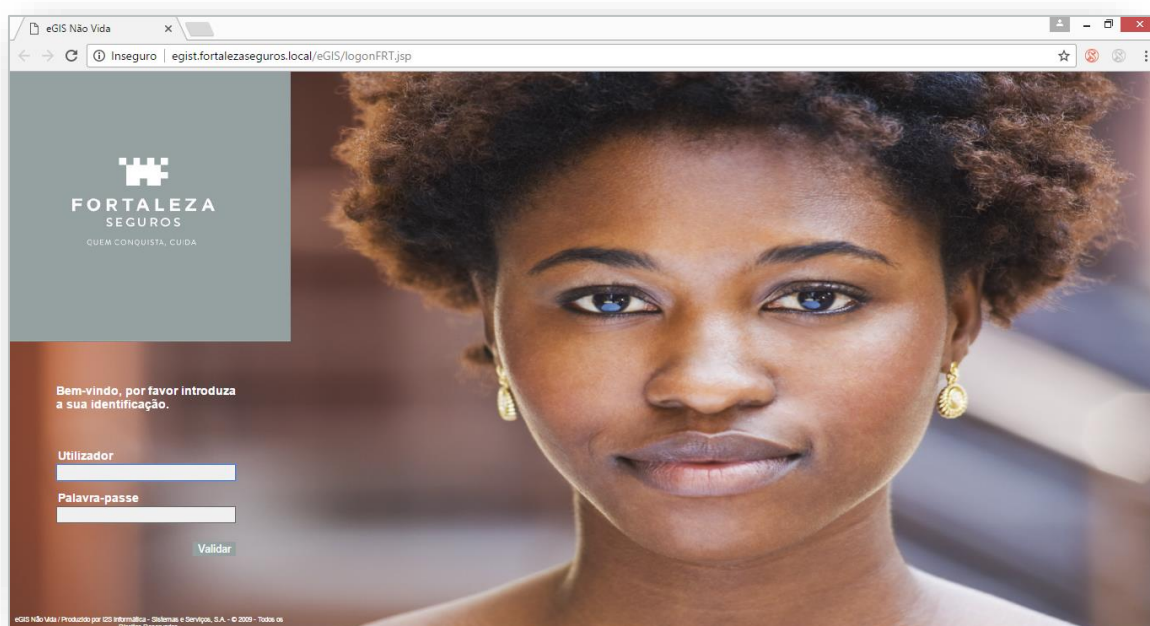


DESENVOLVEDOR DE SOFTWARE

A FORTALEZA conta com os serviços da EXICTOS, uma empresa especializada no desenvolvimento de soluções tecnológicas e de conhecimento nos vários sectores de actividade.

3.6.3 - A PLATAFORMA DIGITAL DA FORTALEZA

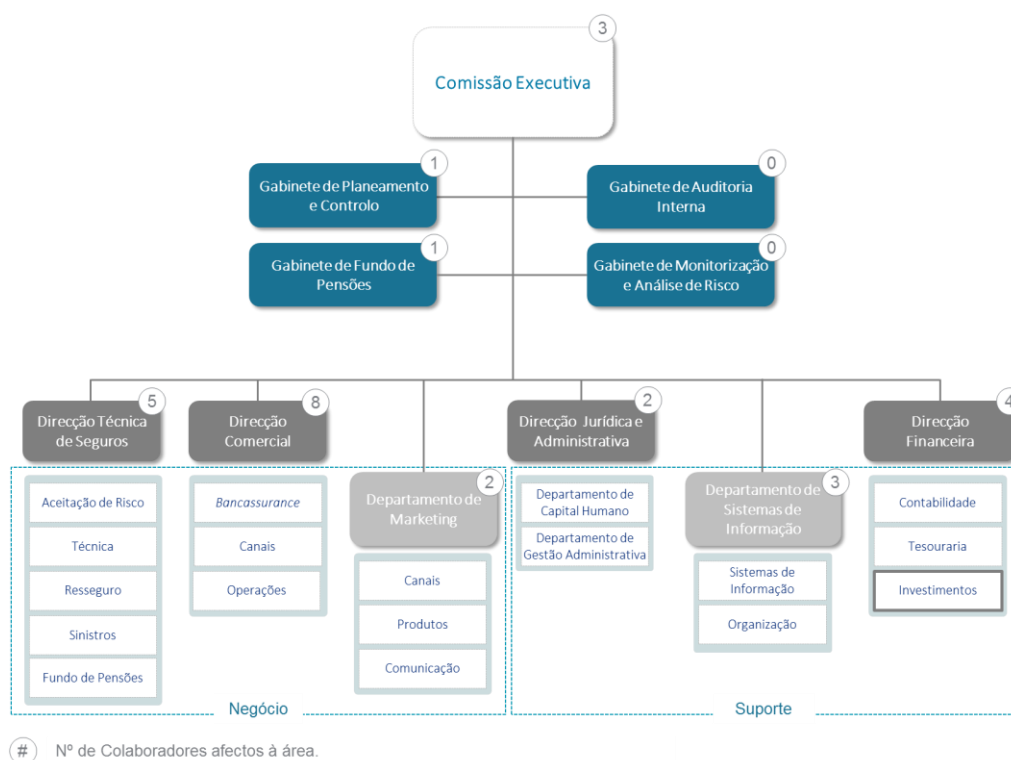
A FORTALEZA dispõe de uma plataforma digital que permite a emissão de seguros *on-line*, com rapidez e segurança, sendo o mesmo um sistema interactivo e de fácil manuseamento. O referido sistema está integrado com o sistema *core* do Banco Millennium Atlântico, o que disponibiliza por via do *Frontend*, um conjunto de operações como consulta de dados de Cliente e a cobrança automática do prémio de seguro. Esta operacionalidade representa um valor acrescido e diferencia-se de todas as práticas actuais do mercado.



3.7 - CAPITAL HUMANO E ORGANIZAÇÃO

Na FORTALEZA, as Pessoas são o pilar mais importante na estratégia de desenvolvimento e crescimento da Companhia. É em função das Pessoas que crescemos. Por isso, conquistar, acolher, integrar, desenvolver e reter talentos materializam o nosso compromisso de formar jovens angolanos.

No exercício de 2016, a FORTALEZA contou com um quadro de pessoal que totaliza 29 (vinte e nove) Colaboradores distribuídos pelas diversas áreas da Companhia conforme a estrutura orgânica abaixo.



Atendendo que o exercício de 2016 foi o arranque da operação FORTALEZA, os Colaboradores afectos à Companhia tiveram o contrato de trabalho com o Parceiro Banco Millennium Atlântico, estando em curso o seu processo de transferência para a Companhia.

Para o exercício de 2017, o quadro alterar-se-á. Prosseguirá a tarefa de construção da equipa FORTALEZA, perspectivando-se para a integração gradual de novos Colaboradores para reforçar as diferentes equipas, com particular atenção para a área comercial e área técnica. Prevê-se ainda admissão de comerciais que possam representar a Companhia fora de Luanda e servir os Clientes e a rede bancária de modo mais próximo, ao nível de pelo menos duas províncias, dando aos mesmos a abrangência territorial circundante.

Ao nível da gestão de pessoal, a Companhia tem investido na sua autonomia, desenvolvendo a componente de gestão administrativa de Capital Humano. É sabido que, numa fase de projecto e alguns meses para além dela, a Companhia contou com o suporte do seu principal parceiro neste domínio. Uma vez que a tendência de autonomização foi abraçada, assinala-se com particular regozijo o investimento na implementação de uma ferramenta de gestão para o efeito, a qual oferece valências diversas, desde o recrutamento ao *Payroll*. Registe-se ainda que, a equipa vocacionada para esta tarefa sensível, foi uma das que mereceu uma aposta considerável.

A FORTALEZA tem desde o início na sua agenda um compromisso com a formação. Proporcionar conhecimentos e habilidades para o bem e cada vez mais aprimorado desempenho das tarefas é uma aposta na qual estamos empenhados. Numa fase inicial, as nossas atenções tiveram voltadas para a formação geral da equipa em matéria de seguros. Assim, foram dedicadas horas para formação transversal em seguros. Uma formação que se estendeu a toda equipa inicial e que se vem repetindo por novos integrantes.

Adicionalmente, procuramos desenvolver componente interactiva, proporcionando a todo o contacto com a actividade por via da aplicação em uso. Para o próximo exercício, a tónica será dada a formações direccionadas e mais apostadas às funções de cada colaborador, sem perder de vista as formações para atendimento e relacionamento com Clientes.

O contínuo crescimento da equipa FORTALEZA, em todas as vertentes, vai garantindo a solidez e robustez da nossa Companhia.



Fotos: Evento de Lançamento Institucional da FORTALEZA Seguros no Mercado

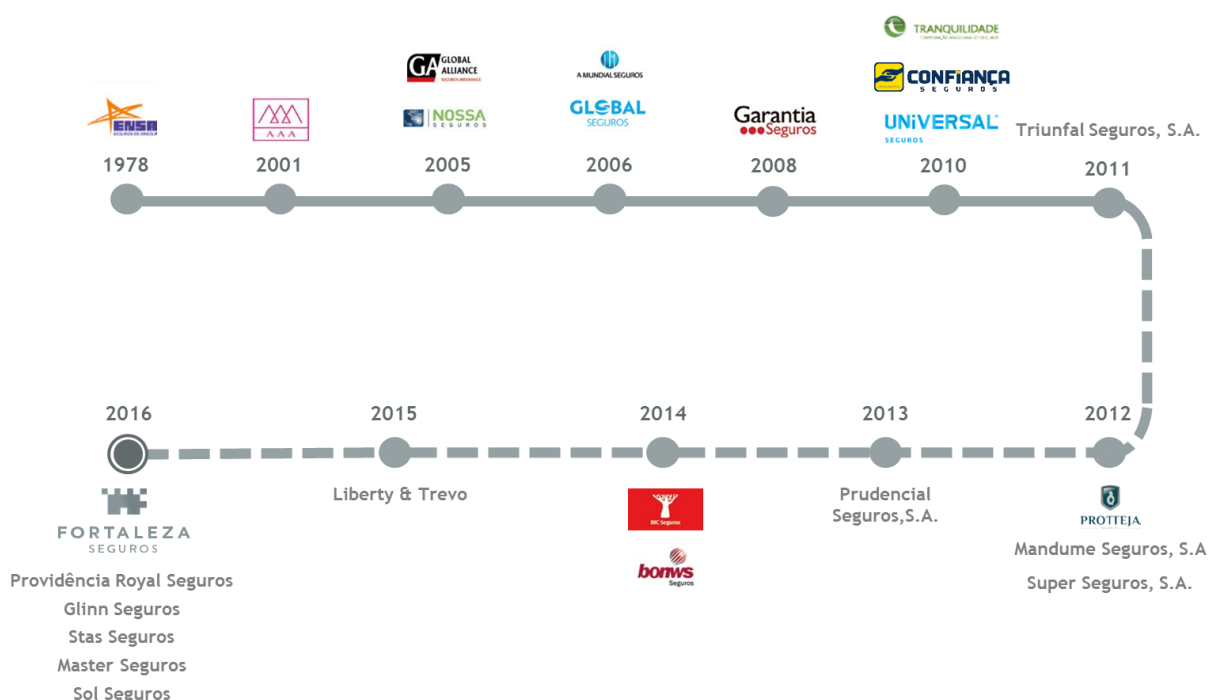
3.8 - MERCADO SEGURADOR ANGOLANO

3.8.1 - COMPOSIÇÃO DO MERCADO SEGURADOR

O mercado segurador angolano tem vindo a crescer e a desenvolver-se de um modo sustentado e acelerado. O aumento do número de intervenientes, revela bem o interesse que este mercado tem vindo a despertar em Angola e a atractividade do mesmo para novos investimentos.

Desde a data de liberalização do mercado segurador, realizada em 2000, que se assiste ao contínuo crescimento do número de Seguradoras a operar no mercado, assim como do número de mediadores e correctores.

De acordo com a informação disponível no *site* da ARSEG, existem actualmente 24 licenças de Seguradoras atribuídas, seis das quais em 2016, não se encontrando porém todas estas Entidades a operar. O mercado é ainda composto por mais de 300 mediadores individuais e mais de 25 sociedades de mediação/correctores, sendo a angariação, desenvolvimento e profissionalização destas entidades um dos grandes desafios do sector.



3.8.2 - PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO

▪ TAXA DE PENETRAÇÃO E DENSIDADE

Apesar do crescimento verificado, nos anos mais recentes, o sector segurador Angolano continua a apresentar reduzidas taxas de penetração, tendo, em 2015, os prémios totais do sector representado cerca de 0,8% do PIB.

Igualmente, o prémio por habitante, ou índice de densidade, era em 2015 cerca de 34 USD por habitante, o qual fixa-se em 35% abaixo do valor alcançado em 2014 (52 USD por habitante).

Quando comparados os valores com os provenientes de mercados mais maduros é possível concluir que existe ainda um considerável potencial de crescimento do sector segurador Angolano.

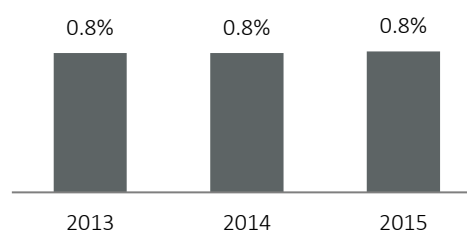
▪ PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS

Em linha com a economia nacional, a produção do mercado segurador Angolano apresentou uma tendência decrescente entre 2013 e 2015, tendo este passado de 1.136 milhões de USD em 2013 para 853 milhões de USD em 2015.

A situação acima está associada à actual conjuntura económica que o mundo está atravessando.

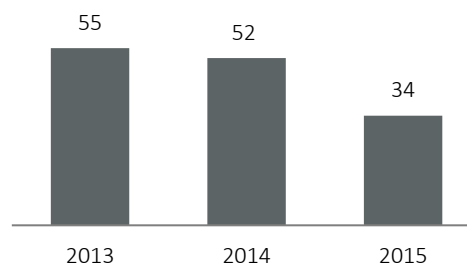
Contudo, as previsões apontam para um crescimento da produção do mercado segurador em 2017.

Taxa de Penetração⁽¹⁾



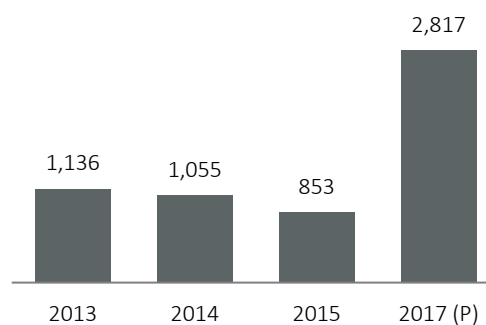
(1) Prémios Brutos Emitidos sobre o PIB
Fonte: ARSEG e SIGMA No. 3/2016

Índice de Densidade⁽²⁾



Unidade: USD
(2) Prémio Bruto Emitido por Habitante
Fonte: ARSEG e SIGMA No. 3/2016

Prémios Brutos Emitidos



Unidade: Milhões USD
Fonte: ARSEG e SIGMA No. 3/2016

3.9 - PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS



3.10- SÍNTESE DE INDICADORES DA ACTIVIDADE

Para a FORTALEZA Seguros, o ano 2016 representa o ano de arranque da sua actividade, tendo iniciado a sua operação em Junho, conseguindo apresentar uma real consolidação dos seus objectivos.



* Corresponde ao Custo de Sinistros sobre os Prémios Adquiridos no período em Análise.

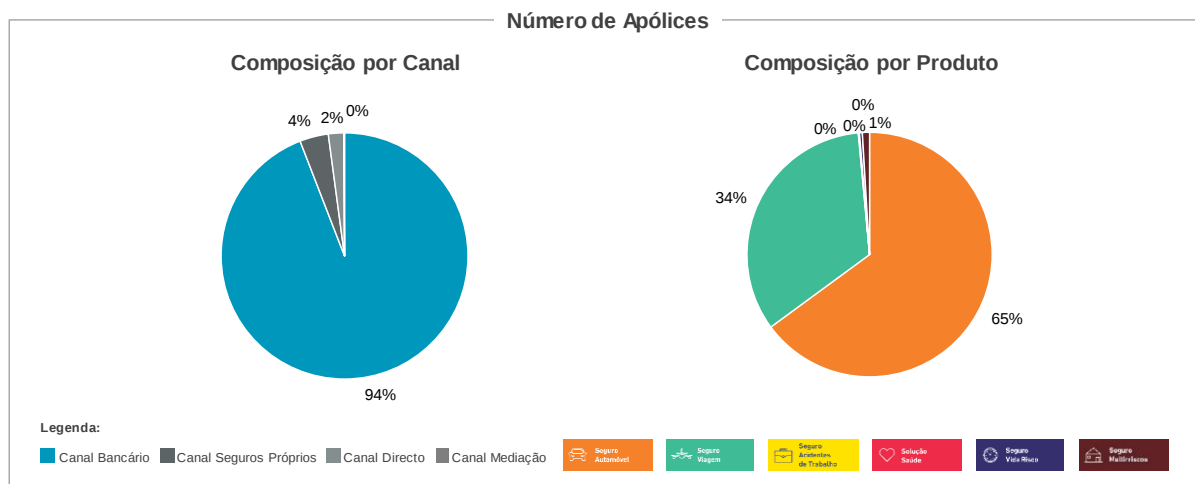
3.11 - ANÁLISE DETALHADA DOS INDICADORES

PRODUÇÃO E APÓLICES

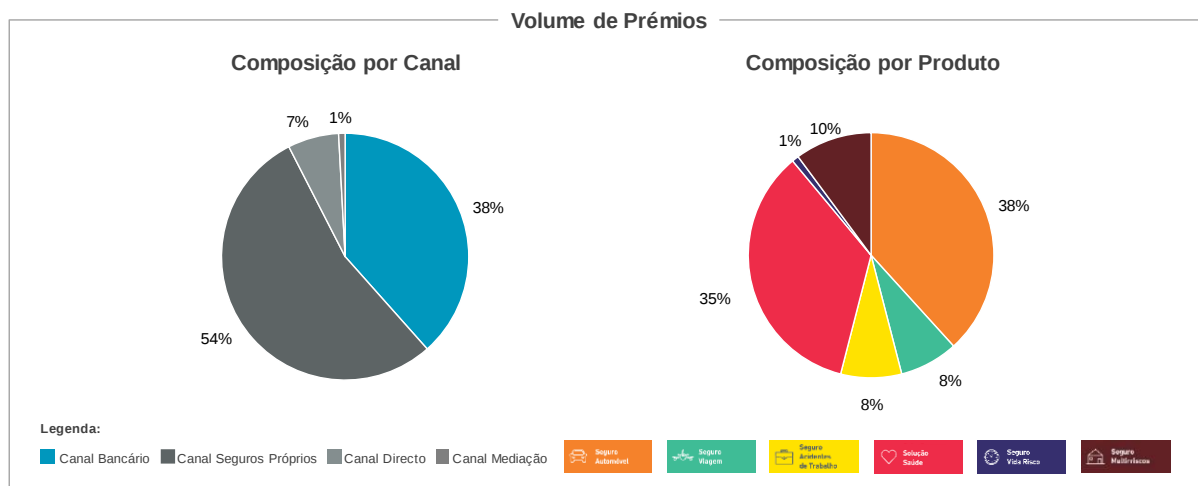
Em termos globais, a FORTALEZA Seguros emitiu cerca de **17.603** apólices, atingindo um volume de prémios de seguro directo de **1.107,07 Milhões de Kwanzas**, tendo concentrado a sua actividade nos ramos Não Vida. Os prémios de resseguro cedido atingiram o montante de **426,28 milhões de Kwanzas**.

Ramos	Nº de Apólices	Seguro Directo (em Milhões de AKZ)	Resseguro Cedido (em Milhões de AKZ)	Líquido (em Milhões de AKZ)
Ramo Vida	66	9,95	0,43	9,52
Vida Risco	66	9,95	0,43	9,52
Ramos Não Vida	17.537	1.097,12	425,85	671,27
Automóvel	11.425	423,76	22,23	401,53
Viagem	5.919	85,33	55,80	29,53
Acidentes de Trabalho	22	88,68	4,65	84,03
Saúde	5	387,21	271,16	116,05
Multirriscos	166	112,14	72,00	40,13
Total	17.603	1.107,07	426,28	680,79

Analisando ao nível de canais de distribuição, é notória a robustez do canal bancário quanto ao número de apólices emitidas, representando este canal 94% do total de apólices vendidas em 2016. Os ramos automóvel e viagem representaram ambos 99% do total das apólices emitidas no ano.



Ao nível de volume de prémios, o canal seguros próprios agregou por si cerca de 54% da produção total do ano. Os ramos automóvel e saúde representaram, repectivamente 38% e 35% do volume de prémios.



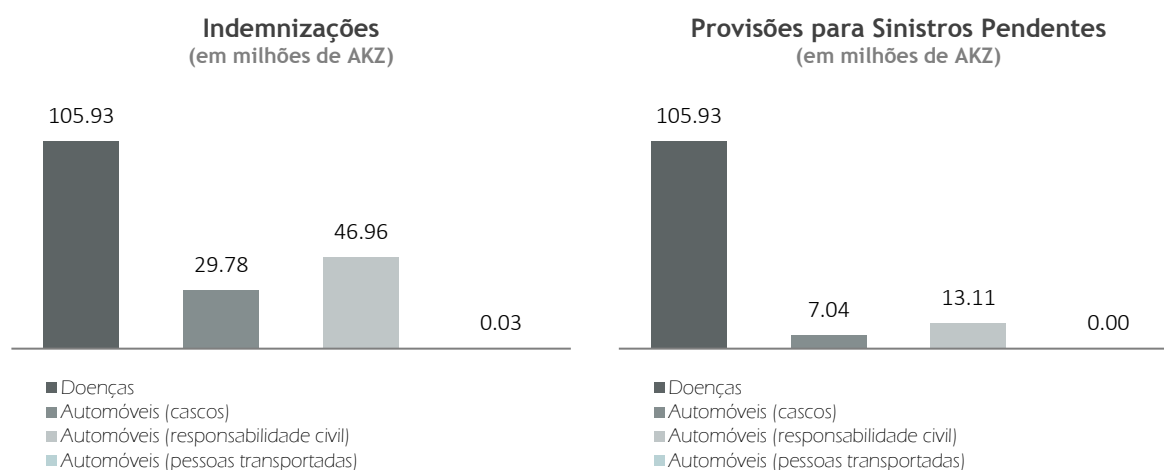
SINISTROS

O custo com sinistros atingiu o valor total de 182,70 milhões de Kwanzas. Deste valor, ficou em curso de regularização o valor de 126.079 milhares de Kwanzas.

A frequência de sinistros nos Ramos Não Vida fixou-se em 0,78%, sendo que a taxa de sinistralidade rondou aos 17,53%

O rácio de sinistralidade nos Ramos Não Vida sobre os prémios adquiridos atingiu 30,8%.

O prazo médio para regularização de sinistros foi em D+6, apresentando-se este indicador com uma eficiência de 3 dias a menos, comparado ao nível de serviço objectivo (D+9).



MARGEM DE SOLVÊNCIA

Em 31 de Dezembro de 2016 a estrutura de capitais da Companhia apresenta um rácio de solvência de 409,53%.

O rácio de solvabilidade apresentado foi calculado de acordo com os critérios definidos no Decreto Executivo n.º 6/03 de 24 de Janeiro e reflecte uma estrutura de capitais adequada às responsabilidades assumidas.

	Em Millões de AKZ
Capitais elegíveis para a margem de solvência	951,20
Margem de solvência a constituir:	232,26
Excesso / Insuficiência	718,94
Rácio de solvência	409,53%

3.12 - PERSPECTIVAS PARA 2017

O exercício de 2016 foi extremamente exigente para a FORTALEZA Seguros. Foi neste enquadramento que a FORTALEZA Seguros conseguiu atingir os principais objectivos estabelecidos para o seu primeiro ano de actividade.

Os principais objectivos estratégicos que a FORTALEZA Seguros se propõe alcançar em 2017, enquadram-se dentro do plano de médio e longo prazo que foi traçado e que assenta nos seguintes pilares: Crescimento, Qualidade e Rentabilidade, como se pode observar abaixo.



3.13 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido apurado no exercício de 2016 foi negativo no valor de 741.367.428,85 Kwanzas (setecentos e quarenta e um milhões trezentos e sessenta e sete mil quatrocentos e vinte e oito Kwanzas e oitenta e cinco cêntimos).

Considerando o que consta do relatório do Conselho de Administração, propõe-se a sua transferência para resultados transitados.

Luanda, 31 de Março de 2017

O Conselho de Administração

4.

A man in a white shirt and tie is standing next to a flipchart, writing on it with a marker. The background is a bright, out-of-focus office setting with large windows.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÍNDICE

1. Demonstrações Financeiras

Balanço

Conta de Ganhos e Perdas

Demonstração dos Fluxos de Caixa

2. Nota Introdutória

3. Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

4. Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

4.1 Notas ao Balanço

Nota 1 - Investimentos

Nota 2 - Provisões técnicas líquidas de resseguro

Nota 3 - Prêmios em cobrança

Nota 4 - Devedores e credores

Nota 5 - Estado e outros entes públicos

Nota 6 - Imobilizações corpóreas e incorpóreas

Nota 7 - Depósitos bancários e caixa

Nota 8 - Acréscimos e diferimentos

Nota 9 - Provisão para prêmios em cobrança

Nota 10 - apital próprio

4.2. Notas à Conta de Ganhos e Perdas

Nota 11 - Provisões técnicas

Nota 12 - Prêmios e seus adicionais líquidos de resseguro

Nota 13 - Indemnizações líquidas de resseguro

Nota 14 - Comissões e despesas de aquisição

Nota 15 - Resseguro cedido

Nota 16 - Custos operativos

Nota 17 - Outros custos

Nota 18 - Rendimentos de investimentos e outros proveitos

5. Mapas Modelos a que se refere o Caderno nº 1 da Circular 02/ISS/MF/10

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.1 BALANÇO

Balanço a 31 de Dezembro de 2016

(milhares de Kwanzas)

Código das contas	Designação	Notas	EXERCÍCIO					Provisões e Amortizações	Totais Activo e Liquido
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto			
	ACTIVO								
2011+2111	Investimentos	1	-	178.774	-	178.774	-	178.774	-
2014+2114	Títulos de rendimento fixo	1	10.000	445.000	501.500	956.500	-	956.500	-
	Depósitos em Instituições de Credito								
320	Provisões técnicas de Resseguro cedido	2	321	-	-	321	-	321	-
322	Provisão Matemática do Ramo Vida	2	-	135.522	-	135.522	-	135.522	-
323	Provisão para Riscos em Curso	2	-	74.151	-	74.151	-	74.151	-
	Provisão para Sinistros Pendentes								
400	Prémios em Cobrança	3	2.145	55.833	-	57.978	-	57.978	-
401	-Directa	3	26	8.007	-	8.033	-	8.033	-
	-Indirecta								
473	Devedores	4	-	-	1.176.787	1.176.787	-	1.176.787	-
474	Accionistas	4	-	-	190	190	-	190	-
	Outros								
	Outros Elementos do Activo								
24+252+255	Imobilizações Corpóreas e Existências	6	-	-	195.222	195.222	(18.669)	176.552	-
10+11+17	Depósitos Bancários e Caixa	7	-	-	217.978	217.978	-	217.978	-
	Acréscimos e Diferimentos								
4800	Juros a receber	8	-	-	239.854	239.854	-	239.854	-
	Imobilizações incorpóreas								
23+251+254		6	-	-	248.194	248.194	(21.480)	226.714	-
	Total		12.492	897.286	2.579.725	3.489.503	(40.149)	3.449.354	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Mod. 03/001/ISS/PC (IOP/01)

Balanço a 31 de Dezembro de 2016

(milhares de Kwanzas)

Código das contas	Designação	Notas	EXERCÍCIO		
			Vida	Não Vida	Totais
	PASSIVO				
300	Provisões Técnicas				
	Provisão Matemática do Ramo Vida				
	- De Seguros Directos	2	7.467	-	7.467
302	Provisão para Riscos em Curso				
	- De Seguros Directos	2	-	460.445	460.445
303	Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	2	-	22.170	22.170
304	Provisão para Sinistros Pendentes				
	- De Seguros Directos	2	-	126.079	126.079
490	Outras Provisões				
	Provisão para Prémios em Cobrança	9	-	9.445	9.445
	Credores				
41+42	Por Operações de Seguro Directo	4	-	11.867	11.867
43+44	Por Operações de Resseguro	4	-	45.371	45.371
46	Estado e Outros Entes Públicos	4 e 5	-	-	12.493
474	Outros	4	-	-	1.277.671
482+483	Acréscimos e Diferimentos	8	-	-	298.429
50	Capital				
	Flutuação de Valores	10	-	-	1.921.473
550	- De Títulos	10	-	-	(2.189)
88	Resultados do Exercício		-	-	(741.367)
	Total		7.467	675.377	2.766.510
					3.449.354

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Mod. 03/002/ISS/PC (IOP/02)

1.2 - CONTA DE GANHOS E PERDAS

Ganhos e Perdas para o período entre 8 de Fevereiro e 31 de Dezembro de 2016

(milhares de Kwanzas)

Código das Contas	DÉBITOS	Exercício						Totais
		Notas	Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Conta Gerais	
6100	Provisão Matemática - De Seguros Directos	11	7.467	-	-	-	-	7.467
6110	Provisão para Riscos em Curso - De Seguros Directos	11	-	509.178	161.094	464.240	-	1.134.512
6112	- De Resseguros Cedidos (Diminuição)	11	-	96.634	113.916	-	-	210.550
612	Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	11	-	22.170	-	-	-	22.170
6640	Provisão para Prémios em Cobrança	9	440	267	6.243	2.495	-	9.445
600	Indemnizações - De Seguros Directos	13	-	105.929	-	76.768	-	182.697
632	Comissões - Despesas de Aquisição	14	1.175	31.752	4.170	27.686	4.350	69.133
640	Encargos de Resseguros Cedidos - Prémios	12	428	331.614	72.008	22.225	-	426.275
660	Custos com o Pessoal	16	-	-	-	-	-	-
661	Outros custos Administrativos	16	-	-	-	-	1.112.663	1.112.663
662	Impostos e Taxas	16	-	-	-	-	20.689	20.689
663	Amortizações	16	-	-	-	-	40.149	40.149
671+672	Outros Custos	17	-	-	-	-	4.464	4.464
670	Custos e Perdas Extraordinárias	17	-	-	-	-	2.350	2.350
88	Resultado do Exercício						(741.367)	(741.367)
Total			9.510	1.097.544	357.431	593.414	443.298	2.501.197

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Ganhos e Perdas para o período entre 8 de Fevereiro e 31 de Dezembro de 2016

(milhares de Kwanzas)

Exercício								
Código das Contas	CRÉDITOS	Notas	Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Conta Gerais	Totais
7102	Provisão Matemática - De Resseguros Cedidos	11	321	-	-	-	-	321
7110	Provisão para Riscos em Curso - De Seguros Directos (Diminuição)	11	-	288.265	102.398	240.117	-	630.780
7112	- De Resseguros Cedidos	11	-	207.105	138.967	-	-	346.072
700	Prémios e s/ adicionais - De Seguros Directos	12	9.951	561.220	112.145	423.757	-	1.107.073
740	Receitas de Resseguros Cedidos - Indemnizações	15	-	74.151	-	-	-	74.151
741	- Comissões	15	-	91.427	8.381	-	-	99.808
760	Rendimentos de Investimentos - De valores afectos às provisões técnicas	18	-	-	-	-	5.613	5.613
761	- De valores livres	18	-	-	-	-	211	211
771+772	Outros Proveitos	18	-	-	-	-	237.168	237.168
Total			10.272	1.222.168	361.891	663.874	242.992	2.501.197

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

1.3 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período entre 8 de Fevereiro e 31 de Dezembro de 2016

(milhares de kwanzas)

Designação	Notas	Totais
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
Resultado líquido do período		(741.367)
Depreciações e amortizações do período		40.149
Variação das provisões técnicas de seguro directo		616.162
Variação das provisões técnicas de resseguro cedido		(209.994)
Variação de outras provisões		9.445
Variação de devedores por operações de seguro directo, de resseguro e outros		(66.202)
Variação de outros activos e passivos		58.575
Variação de credores por operações de seguro directo, de resseguro e outros		1.336.182
		1.042.949
Fluxos de caixa de actividades de investimento		
Variação nos investimentos financeiros		(1.137.463)
Aquisições de Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(443.416)
		(1.580.879)
Fluxos de caixa de actividades de financiamento		
Realização capital		1.921.473
Empréstimo concedido		(1.921.473)
Empréstimo reembolsado		755.908
		755.908
Variação líquida em caixa e equivalentes		217.978
Caixa e equivalentes no início do período		-
Caixa e equivalentes no fim do período	7	217.978

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

2. NOTA INTRODUTÓRIA

Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, S.A., adiante designada por “Companhia” é uma Companhia de seguros constituída em 22 de Dezembro de 2015, com um capital social de AKZ 1.921.473.000,00 (mil novecentos e vinte e um milhões quatrocentos e setenta e três mil kwanzas), representado por 100.000 (cem mil) acções de valor nominal de AKZ 19.214,73 (dezanove mil duzentos e catorze kwanzas e setenta e três cêntimos) cada. Foi licenciada em 8 de Fevereiro de 2016, tendo iniciado a sua actividade nessa data.

A Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, S.A., tem como objecto principal o exercício da actividade de seguros nos ramos vida e não vida, resseguro e fundos de pensões nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta actividade.

Tem a sua sede social em Luanda, no Município de Belas, Bairro Talatona, Via S8, Cidade Financeira, Bloco 2 - 5º andar, frações 501 e 502.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia agora apresentadas, estão expressas em milhares de kwanzas, reportam-se ao período entre 8 de Fevereiro (início da actividade) e 31 de Dezembro de 2016 e foram preparadas com base nos registos contabilísticos, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02, de 5 de Dezembro e subsequente rectificação de 24 de Maio de 2004.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor de mercado.

O Balanço e a Conta de Ganhos e Perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2016 encontram-se expressos em milhares de kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para a moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas.

3.2 - Políticas contabilísticas

a) *Reconhecimento de custos e proveitos*

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

b) *Provisão matemática do ramo vida*

A provisão matemática referente ao ramo vida, tem como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente às apólices emitidas do ramo vida e é calculada de acordo com o art. 2.º do Decreto Executivo n.º 6/2003, de 24 de Janeiro.

c) *Provisão matemática do ramo de acidentes de trabalho*

A provisão matemática do ramo de acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

d) *Provisão para Riscos em Curso*

A provisão para riscos em curso é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efectuada mediante a aplicação do método "*Pro-rata temporis*", por cada recibo em vigor, deduzidos dos respectivos custos de aquisição.

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com os prémios emitidos são diferidos pelo período de vida dos contratos correspondentes, sendo reconhecidos como uma dedução ao valor da provisão para riscos em curso.

Este princípio é igualmente aplicado na determinação da provisão para riscos em curso de resseguro cedido.

e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, bem como a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

A provisão para sinistros de resseguro cedido é determinada aplicando os critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

f) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações, sendo calculada com base no disposto no art. 6.º do Decreto Executivo n.º 6/2003, de 24 de Janeiro.

g) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

Esta provisão corresponde a 25% dos prémios de Acidentes de Trabalho, líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

h) Provisão para Prémios em Cobrança

A Provisão para Prémios em Cobrança foi calculada com base nos valores líquidos de encargos, dos prémios que se encontravam por cobrar à data do balanço, de acordo com o Decreto Executivo n.º 05/2003, de 24 de Janeiro. Os critérios utilizados, de acordo com o normativo em vigor, correspondem a 25%, 50% ou 100% do valor do saldo devedor considerado com risco e com uma antiguidade de saldos respectivamente, de 30 dias a 12 meses, de 12 meses a 36 meses ou superior a 36 meses.

i) Investimentos

Investimentos em valores

A carteira de títulos à data do balanço é avaliada com base na aplicação do princípio do valor actual, entendendo-se por valor actual o valor de mercado. No que respeita a obrigações, não poderá ser atribuído valor superior ao valor de aquisição, se as obrigações tiverem sido emitidas durante o exercício e ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

A periodificação dos juros das obrigações é feita com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período. O prémio ou desconto, é periodificado por contrapartida de proveitos ou custos ao longo do período até ao seu vencimento.

Mais e menos-valias em investimentos

As mais e menos-valias não realizadas resultantes da diferença entre o valor contabilístico e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima descritos, à data do balanço, são registadas em flutuação de valores - de títulos.

As mais e menos-valias realizadas que resultarem da venda ou vencimento dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrerem, de acordo com a respectiva afectação dos investimentos.

j) *Transacções em moeda estrangeira*

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os valores de activos e passivos em moeda estrangeira são registados pelo seu contravalor em kwanzas às taxas de câmbio estabelecidas pelo Banco Nacional de Angola, na data do balanço. Todas as diferenças de câmbio, realizadas ou não realizadas, são consideradas nos resultados dos exercícios em que se verificam. As taxas de câmbio a 31 de Dezembro de 2016 eram de 1 USD = 165,903 Akz e 1 EUR = 185,379 Akz.

k) *Imobilizações corpóreas e incorpóreas*

As imobilizações corpóreas e incorpóreas são contabilizadas ao respectivo custo de aquisição.

As reintegrações e amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas anuais permitidas para efeitos fiscais de acordo com a tabela das taxas de reintegrações e amortizações publicada no Decreto Presidencial n.º 207/15 de 5 de Novembro. Como tal, foram consideradas as seguintes taxas, que não diferem substancialmente da vida útil estimada:

	Taxas
Imobilizações Incorpóreas	
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	20%
Software	33,33%
Imobilizações Corpóreas	
Equipamento Administrativo	12,5% a 20%
Equipamento Informático	16,66% a 33,33%
Instalações Interiores	10% a 20%
Material de Transporte	25%
Outras Imobilizações Corpóreas	20%

l) *Fiscalidade*

A Companhia encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos do número 1 do artigo 64.º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, sendo, actualmente, a taxa de imposto aplicável de 30%.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no n.º 1 do artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos três anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, em eventuais correcções ao lucro tributável. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a este exercício venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

4. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 - Notas ao Balanço

Nota 1 - Investimentos

O saldo desta conta é detalhado como segue:

(milhares de Kwanzas)					
Designação	Quant	Taxa Média	Valor Nominal	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO					
- De dívida pública					
AOTNTX217N15	462	7%	95.635	97.081	95.710
AOTNTX212A16	281	7%	58.169	59.260	58.248
AOTNOI040N14	124	5%	25.669	24.888	24.816
Sub Total			179.473	181.229	178.774
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO					
- Banco Millennium Atlântico		9%		956.500	956.500
Sub Total				956.500	956.500
TOTAL			179.473	1.137.729	1.135.274

Conforme a política contabilística referida na alínea i), a diferença entre o valor de aquisição amortizado e o valor de mercado das obrigações, no valor de 2.189 milhares de kwanzas, foi registado na situação líquida - flutuação de valores.

De acordo com disposições legais vigentes para as empresas de seguros, a Companhia é obrigada a afectar investimentos pelo total das provisões técnicas. Em 31 de Dezembro de 2016, a afectação de investimentos é como segue:

(milhares de Kwanzas)				
Investimentos	Vida	Não Vida	Livres	Total
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO				
- De dívida pública				
AOTNTX217N15	-	95.710	-	95.710
AOTNTX212A16	-	58.248	-	58.248
AOTNOI040N14	-	24.816	-	24.816
Sub Total	-	178.774	-	178.774
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO				
- Banco Millennium Atlântico	10.000	445.000	501.500	956.500
Sub Total	10.000	445.000	501.500	956.500
TOTAL	10.000	623.774	501.500	1.135.274

Nota 2 - Provisões técnicas líquidas de resseguro

O saldo desta conta é detalhado como segue:

(milhares de Kwanzas)			
Provisões Técnicas Líquidas de Resseguro	Seguro Directo	Resseguro	Líquido
Provisão Matemática do Ramo Vida	7.467	321	7.146
Provisão para Riscos em Curso	460.445	135.522	324.923
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	22.170	-	22.170
Provisões para sinistros pendentes	126.079	74.151	51.928
Total	616.161	209.994	406.167

A provisão matemática do ramo Vida, representa o valor actual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente às apólices emitidas.

A provisão para riscos em curso é deduzida dos custos de aquisição diferidos, sendo o seu saldo detalhado por ramo, como segue:

(milhares de Kwanzas)			
Provisão para Riscos em Curso	Seguro Directo	Resseguro	Líquido
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem			
Doenças	174.029	92.893	81.136
Viagens	27.310	17.578	9.732
Outros Danos em Coisas			
Riscos múltiplos	58.696	25.051	33.645
Automóvel			
Automóveis (cascos)	70.992	-	70.992
Automóveis (responsabilidade civil)	127.232	-	127.232
Automóveis (pessoas transportadas)	2.186	-	2.186
Total	460.445	135.522	324.923

O valor dos custos de aquisição diferidos que foram deduzidos à provisão para riscos em curso de seguro directo ascendeu a 43.287 milhares de kwanzas (ver Nota 11 - Provisões técnicas).

A provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho corresponde a 25% dos prémios de acidentes de trabalho, líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício de 2016.

Relativamente à provisão para sinistros pendentes, o seu detalhe a 31 de Dezembro de 2016 é o seguinte:

(milhares de Kwanzas)			
Provisões para sinistros pendentes	Seguro Directo	Resseguro	Líquido
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem			
Doenças	105.929	74.151	31.778
Automóvel			
Automóveis (cascos)	7.038	-	7.038
Automóveis (responsabilidade civil)	13.112	-	13.112
Total	126.079	74.151	51.928

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos, à data do balanço. Inclui uma provisão estimada no montante de 36.025 milhares de kwanzas e 2.500 milhares de kwanzas para os ramos de doenças e automóveis, respectivamente, relativa a sinistros ocorridos antes de 31 de Dezembro de 2016 e ainda não reportados (IBNR).

De acordo com as disposições legais vigentes para as empresas de seguros, a Companhia é obrigada a realizar investimentos pelo total das provisões técnicas (ver nota 1 - Investimentos).

Nota 3 - Prémios em cobrança

O saldo desta conta é detalhado por ramo, como segue:

(milhares de kwanzas)			
Prémios em cobrança líquidos de provisão	Prémios em cobrança	Provisão para Prémios em Cobrança	Total líquido
Ramo Vida	2.171	440	1.731
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem			
Viagens	1.511	267	1.244
Outros Danos em Coisas			
Riscos múltiplos	30.713	6.243	24.470
Automóvel			
Automóveis (cascos)	4.313	340	3.973
Automóveis (responsabilidade civil)	26.917	2.124	24.793
Automóveis (pessoas transportadas)	386	31	355
Total	66.011	9.445	56.566

A provisão para prémios em cobrança foi calculada com base nos valores dos prémios que se encontravam por cobrar a 31 de Dezembro de 2016, com uma antiguidade superior a 30 dias, aplicando os critérios requeridos pela ARSEG, previstos no Decreto Executivo n.º 05/2003, de 24 de Janeiro.

Nota 4 - Devedores e credores

O saldo desta conta é detalhado como segue:

Devedores e Credores	Milhares de kwanzas	
	2016	
	Saldos Devedores	Saldos Credores
Por Operações de Seguro Directo	-	11.867
Por Operações de Resseguro	-	45.371
Estado e Outros Entes Públicos	-	12.493
Outros	1.176.977	1.277.671
Total	1.176.977	1.347.402

O valor referente a operações de seguro directo, refere-se a estornos a pagar e a prémios recebidos antecipadamente, conforme apresentado no mapa seguinte:

Por Operações de Seguro Directo	(milhares de Kwanzas)	
	2016	
	Saldos Devedores	Saldos Credores
Estornos a pagar	-	2.321
Prémios recebidos antecipadamente	-	9.546
Total	-	11.867

O saldo a pagar aos resseguradores corresponde ao total dos prémios cedidos, deduzidos das comissões e quota-parte nos sinistros a receber, ainda não pagos, no final do exercício.

Por Operações de Resseguro	(milhares de Kwanzas)	
	2016	
	Saldos Devedores	Saldos Credores
Mapfre Assistência, SA	-	18.053
Munich Mauritius Reinsurance Company, Ltd	-	2.880
Clinica Universitária de Navarra, SA	-	336
Guy Carpenter & Cia, S.A	-	18.608
Thompson Heath & Bond LTD.	-	3.933
Universal Seguros, SA	-	1.561
Total	-	45.371

Com exceção do valor a pagar à Universal Seguros, cujos contratos de resseguro são pagos em kwanzas, os valores a pagar aos restantes resseguradores são em USD, convertidos ao câmbio de 31 de Dezembro de 2016 do BNA.

O valor referente a operações com accionistas e outros, é detalhado como segue:

Accionistas e Outros	Milhares de kwanzas	
	2016	
	Saldos Devedores	Saldos Credores
Accionistas Interlagos	1.176.787	-
Fornecedores gerais	-	1.244.479
Adiantamentos a Fornecedores	190	-
Fornecedores - distribuição seguros	-	19.896
Cobranças e contas a regularizar	-	13.296
Total	1.176.977	1.277.671

A rubrica “Devedores - Accionistas” refere-se ao valor em dívida em 31 de Dezembro de 2016, sobre um contrato de mútuo celebrado em Dezembro de 2015, por um período de vinte e quatro meses, com o accionista Interlagos Equity Partners, SA. no valor inicial de 1.921.473 milhares de kwanzas. A taxa de juro anual é de 12%. Em 30 de Dezembro de 2016 e nos termos do referido contrato, a Interlagos procedeu a amortização parcial no valor de 755.908 milhares de kwanzas.

A rubrica Fornecedores gerais é detalhada como segue:

(milhares de Kwanzas)	
Fornecedores gerais	2016
Travel Alive, Lda.	827
Banco Millennium Atlântico	1.226.063
Advangola - Planos E Sistemas De Saúde (Su, Lda.	1.442
Digital Print - Publicidade, Lda.	1.200
Edições De Angola, Lda.	2.272
Finicapital - Investimentos E Gestão, Lda..	2.200
Onenergy Tech, Support & Engineering, Sa.	4.613
Unitel.	244
Sphera, Bluoshen.	107
Mstelcom.	698
Onei.D Comunicação, Integrada.	4.813
Total	1.244.479

O saldo com o Banco Millennium Atlântico inclui 1.165.565 milhares de kwanzas referente a custos da Companhia, pagos pelo Banco Millennium Atlântico, durante a fase de constituição e implementação da Companhia. Estes custos respeitam, essencialmente, aos gastos de arranque, imobilizado e fornecimentos e serviços de terceiros diversos.

Nota 5 - Estado e outros entes públicos

O saldo desta conta é detalhado como segue:

Estado e Outros Entes Públicos	(milhares de Kwanzas)	
	2016	
	Saldos Devedores	Saldos Credores
Imposto de Selo Apólice - Processado	-	165
Imposto de Selo Apólice - Cobrado	-	415
Imposto de Selo Recibo	-	5.381
Taxa para o Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	-	6.415
Imposto Industrial - retenções serviços à taxa 6,5%	-	117
Total	-	12.493

O valor inclui fundamentalmente os impostos a pagar ao Estado e à ARSEG (FGA), inerentes à actividade seguradora, nomeadamente impostos sobre apólices e taxa para o Fundo de Garantia Automóvel.

Nota 6 - Imobilizações corpóreas e incorpóreas

O saldo desta conta é detalhado como segue:

(milhares de Kwanzas)			
Rubricas	Aquisições	Amortizações do Exercício	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas			
Despesas de constituição e instalação	36	3	33
Software	248.158	21.477	226.681
Sub-Total	248.194	21.480	226.714
Imobilizações Corpóreas			
Equipamento Administrativo	27.660	1.797	25.863
Equipamento Informático	100.234	12.617	87.617
Instalações Interiores	59.856	3.488	56.368
Material de Transporte	6.934	722	6.212
Outras Imobilizações Corpóreas	538	45	493
Sub-Total	195.222	18.669	176.553
Total	443.416	40.149	403.267

As reintegrações e amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos a partir da data de início de utilização. Foram aplicadas as taxas constantes na alínea k) do ponto 3.2 políticas contabilísticas.

Nota 7 - Depósitos bancários e caixa

O saldo desta conta é detalhado como segue:

(milhares de Kwanzas)	
Depósitos Bancários e Caixa	2016
Caixa	150
Depósitos em Instituições de Crédito-à ordem	217.828
Total	217.978

Nota 8 - Acréscimos e diferimentos

O saldo desta conta é detalhado como segue:

milhares de kwanzas)	
Acréscimos e Diferimentos	Valor
Acréscimos de Proveitos	239.854
Acréscimos de Custos	298.429

O saldo de acréscimos de proveitos é detalhado como segue:

(milhares de kwanzas	
Acréscimos de Proveitos	Valor
Juros a Receber	
De títulos de rendimento fixo	1.757
De depósitos a prazo	1.452
De outros empréstimos	236.645
TOTAL	239.854

A rubrica juros a receber corresponde à periodificação de juros dos títulos de rendimento fixo calculados com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período, de juros dos depósitos a prazo, de acordo com a política contabilística definida e à periodificação dos juros referentes ao contrato com a Interlagos, referido na nota 4.

O saldo de acréscimos de custos é detalhado como segue:

(milhares de kwanzas	
Acréscimos de Custos	Valor
Resseguro XL por facturar	3.542
Outros acréscimos de custos	294.886
TOTAL	298.429

A rubrica outros acréscimos de custos é detalhada no mapa seguinte:

(milhares de kwanzas)	
Detalhe de outros acréscimos de custos	Valor
Rendas	64.101
Serviços de auditoria e consultoria	10.598
Custos incorridos e a debitar pelo Banco Millennium Atlântico	201.633
Custos incorridos e não facturados	3.267
Outros acréscimos de custos	15.288
TOTAL	294.886

Nota 9 - Provisão para prémios em cobrança

O saldo desta conta é detalhado por ramo, como segue:

(milhares de kwanzas)	
Provisões para Prémios em Cobrança	Saldo Final
Ramo Vida	
Vida Risco	440
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	
Viagens	267
Outros Danos em Coisas	
Riscos múltiplos	6.243
Automóvel	
Automóveis	2.495
Total	9.445

A provisão para prémios em cobrança foi calculada com base nos valores dos prémios que se encontravam por cobrar a 31 de Dezembro de 2016, com uma antiguidade superior a 30 dias, de acordo com o normativo da ARSEG (ver Nota 3 - Prémios em cobrança).

Nota 10 - Capital próprio

O Capital Social da Companhia é de AKZ 1.921.473.000,00 (mil novecentos e vinte e um milhões quatrocentos e setenta e três mil kwanzas), integralmente subscrito e realizado, representado por 100.000 (cem mil) acções de valor nominal de AKZ 19.214,73 (dezanove mil duzentos e catorze kwanzas e setenta e três cêntimos) cada.

Os movimentos ocorridos no capital próprio são detalhados no quadro seguinte:

	(milhares de kwanzas)			
	Capital	Flutuação de Valores	Resultado líquido	Total do Capital Próprio
Realização do capital social	1.921.473			1.921.473
Flutuação de valores		-2.189		-2.189
Resultado líquido do exercício			-741.367	-741.367
Saldo em 31/12/2016	1.921.473	-2.189	-741.367	1.177.917

4.2 - Notas à Conta de Ganhos e Perdas

Nota 11 - Provisões técnicas

O valor da provisão matemática do ramo vida é detalhado como segue:

(milhares de Kwanzas)			
Provisão Matemática	Seguro Directo	Resseguro	Líquido
Vida	7.467	321	7.146
Total	7.467	321	7.146

A provisão para riscos em curso é deduzida de custos de aquisição diferidos, sendo o saldo desta provisão detalhado por ramo, como segue:

(milhares de kwanzas)				
Provisão para Riscos em Curso	Aumentos	Diminuições	Desp Aquis. Diferidas	Líquido
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem				
Doenças				
Seguro Directo	424.291	231.267	18.996	174.028
Resseguro	135.214	42.321	-	92.893
Viagens				
Seguro Directo	84.887	56.998	578	27.311
Resseguro	71.891	54.313	-	17.578
Outros Danos em Coisas				
Riscos múltiplos				
Seguro Directo	161.094	102.398	-	58.696
Resseguro	138.967	113.916	-	25.051
Automóvel				
Automóveis (cascos)				
Seguro Directo	172.839	94.556	7.291	70.992
Resseguro	-	-	-	-
Automóveis (responsabilidade civil)				
Seguro Directo	286.071	142.581	16.258	127.232
Resseguro	-	-	-	-
Automóveis (pessoas transportadas)				
Seguro Directo	5.330	2.980	164	2.186
Resseguro	-	-	-	-
Total PRC - Seguro Directo	1.134.512	630.780	43.287	460.445
Total PRC - Resseguro	346.072	210.550	-	135.522
Total PRC - Líquida de Resseguro	788.440	420.230	43.287	324.923

A provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho corresponde a 25% dos prémios de acidentes de trabalho, líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício de 2016 e é apresentada como segue:

Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho		(milhares de Kwanzas)	
	Seguro Directo	Resseguro	Líquido
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem			
Acidentes de trabalho	22.170	-	22.170
Total	22.170	-	22.170

Nota 12 - Prémios e seus adicionais líquidos de resseguro

O saldo de prémios e seus adicionais líquidos de prémios de resseguro é detalhado por ramo, como segue:

	(milhares de kwanzas)		
Prémios emitidos	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida			
Vida Risco	9.951	428	9.523
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem			
Acidentes de Trabalho	88.680	4.651	84.029
Doenças	387.207	271.158	116.049
Viagens	85.332	55.805	29.527
Outros Danos em Coisas			
Riscos múltiplos	112.145	72.008	40.137
Automóvel			
Automóveis (cascos)	138.350	7.256	131.094
Automóveis (responsabilidade civil)	280.777	14.726	266.051
Automóveis (pessoas transportadas)	4.631	243	4.388
Total prémios emitidos líquidos de resseguro	1.107.073	426.275	680.798

Nota 13 - Indemnizações líquidas de resseguro

O saldo de indemnizações líquidas de resseguro é detalhado por ramo, como segue:

(milhares de kwanzas)					
Indemnizações	Seguro Directo			Resseguro	
	Pagos	Var. Provisão	Total	Var. Provisão	Líquido
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem					
Doenças		105.929	105.929	74.151	31.778
Automóvel					
Automóveis (cascos)	22.740	7.038	29.778	-	29.778
Automóveis (responsabilidade civil)	33.847	13.113	46.960	-	46.960
Automóveis (pessoas transportadas)	30	-	30	-	30
Total	56.617	126.080	182.697	74.151	108.546

Inclui uma provisão estimada no montante de 36.025 milhares de kwanzas e 2.500 milhares de kwanzas, para os ramos de doenças e automóveis respectivamente, relativa a sinistros ocorridos antes de 31 de Dezembro de 2016 e ainda não reportados (IBNR).

Nota 14 - Comissões e despesas de aquisição

O saldo desta conta é detalhado por ramo, como segue:

(milhares de kwanzas)			
Despesas de Aquisição	Desp. aquisição	Desp. aquisição diferidas	Líquido
Ramo Vida			
Vida Risco	1.175	-	1.175
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem			
Acidentes de Trabalho	4.877	-	4.877
Doenças	38.377	18.995	19.382
Viagens	8.071	578	7.493
Outros Danos em Coisas			
Riscos múltiplos	4.170	-	4.170
Automóvel			
Automóveis (cascos)	20.564	7.291	13.273
Automóveis (responsabilidade civil)	30.570	16.258	14.312
Automóveis (pessoas transportadas)	266	165	101
Contas gerais	4.350	-	4.350
Total prémios emitidos líquidos de resseguro	112.420	43.287	69.133

Nota 15 - Resseguro cedido

O saldo de resseguro representa o resultado da conta de exploração do resseguro, resultante do seguro directo, coberto por tratados de resseguro cedido e é detalhado por ramo, como segue:

milhares de kwanzas)				
Resseguro	Prémios	Comissões	Indemnizações	Líquido
Ramo Vida				
Vida Risco	428	-	-	428
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem				
Acidentes de Trabalho	4.651	-	-	4.651
Doenças	271.158	83.904	74.151	113.103
Viagens	55.805	7.523	-	48.282
Outros Danos em Coisas				
Riscos múltiplos	72.008	8.381	-	63.627
Automóvel				
Automóveis (cascos)	7.256	-	-	7.256
Automóveis (responsabilidade civil)	14.726	-	-	14.726
Automóveis (pessoas transportadas)	243	-	-	243
Total	426.275	99.808	74.151	252.316

Nota 16 - Custos operativos

O detalhe de outros custos administrativos é apresentado como segue:

(milhares de kwanzas)	
Outros custos administrativos	Valor
Combustíveis	622
Material de escritório	17.063
Conservação e reparação	2.525
Rendas e alugueres	184.551
Despesas de representação	523
Comunicação	8.826
Deslocações e estadas	52.586
Seguros	38
Publicidade e propaganda	111.854
Limpeza, higiene e conforto	966
Contencioso e notariado	225
Trabalhos especializados *	716.383
Outros fornecimentos	5.572
Outros serviços	10.927
	1.112.663

Na rubrica trabalhos especializados está incluído o valor de 473.923 milhares de kwanzas, referente ao custo de pessoal. Os colaboradores que prestavam serviço na Fortaleza à data de 31 de Dezembro de 2016 tinham o contrato de trabalho com o Banco Millennium Atlântico, estando em curso o seu processo de transferência para a Companhia.

O detalhe de impostos e taxas é apresentado como segue:

(milhares de Kwanzas)	
Impostos e Taxas	Valor
Imposto de selo recibo	10.753
FGA	17
Imposto de selo sobre operações bancárias	327
Imposto de selo sobre aplicação de capitais	335
Outros impostos	9.257
Total	20.689

Conforme referido na Nota 6, as reintegrações e amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos a partir da data de início de utilização.

O detalhe de amortizações do exercício é apresentado como segue:

(milhares de Kwanzas)	
Amortizações	Valor
Imobilizações Incorpóreas	
Despesas de constituição e instalação	3
Software	21.477
Sub-Total	21.480
Imobilizações Corpóreas	
Equipamento Administrativo	1.797
Equipamento Informático	12.617
Instalações Interiores	3.488
Material de Transporte	722
Outras Imobilizações Corpóreas	45
Sub-Total	18.669
Total	40.149

Nota 17 - Outros custos

A rubrica de outros custos é detalhada como segue:

(milhares de Kwanzas)	
Outros Custos	Valor
Custos e Perdas Financeiras	
Comissões por operações de títulos	573
Comissões por serviços bancários	1.452
Diferenças de câmbio	2.158
Outros custos financeiros	267
Outros Custos	14
Total	4.464

A rubrica de custos e perdas extraordinárias é detalhada como segue:

	(milhares de Kwanzas)
Custos e Perdas Extraordinárias	Valor
Ofertas a clientes	1.280
Multas não fiscais	70
Quotizações diversas	1.000
Total	2.350

Nota 18 - Rendimentos de investimentos e outros proveitos

Os proveitos de investimentos são detalhados como segue:

	(milhares de kwanzas)
Rendimentos de investimentos	Valor
Valores afectos às provisões técnicas	
De títulos de rendimento fixo	1.385
De depósitos em instituições de crédito	4.228
Valores livres	211
Total	5.824

E a sua afectação foi a seguinte:

	(milhares de kwanzas)			
Rendimentos de investimentos	Vida	Não vida	Livres	Total
Valores afectos às provisões técnicas				
De títulos de rendimento fixo	-	1.385	-	1.385
De depósitos em instituições de crédito	368	3.859	-	4.228
Valores livres	-	-	211	211
Total	368	5.245	211	5.824

A rubrica de outros proveitos, inclui o valor de 236.645 milhares de kwanzas, referente aos juros do contrato de mútuo celebrado com o accionista Interlagos Equity Partners, SA., conforme referido na Nota 4 Devedores e credores.

Margem de Solvência

A Companhia procedeu ao cálculo da margem de solvência de acordo com o disposto no Decreto Executivo n.º 6/2003, de 24 de Janeiro. Em 31 de Dezembro de 2016, a margem de solvência apresenta o seguinte detalhe:

(milhares de kwanzas)	
	Valor
Capitais elegíveis para a margem de solvência	951.202
Margem de solvência a constituir	232.265
Excesso / Insuficiência	718.937
Rácio de solvência	409,53%

5. MAPAS MODELOS A QUE SE REFERE O CADERNO Nº 1 DA CIRCULAR 02/ISS/MF/10

Mapa de desdobramento das contas de provisões

Data: 2016-12
Seguradora FORTALEZA SEGURA - COMPANHIA DE SEGUROS, SA
Moeda AKZ

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
490 - PROVISÃO PARA PRÊMIOS EM COBRANÇA	0,00	326.060.755,64	316.616.207,77	9.444.547,87
4902 - Acidentes doenças e viagens	0,00	260.559.783,67	260.293.043,42	266.740,25
49021 - Acidentes de trabalho	0,00	42.322.213,71	42.322.213,71	0,00
49024 - Doenças	0,00	172.124.834,62	172.124.834,62	0,00
49025 - Viagens	0,00	46.112.735,34	45.845.995,09	266.740,25
4903 - Incêndio e elementos da natureza	0,00	0,00	0,00	0,00
4904 - Outros danos em coisas	0,00	47.676.551,00	41.433.930,02	6.242.620,98
49045 - Riscos múltiplos	0,00	47.676.551,00	41.433.930,02	6.242.620,98
49046 - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
4905 - Automóvel	0,00	15.147.004,44	12.652.214,24	2.494.790,20
49051 - Automóveis (cascos)	0,00	15.147.004,44	12.652.214,24	2.494.790,20
49052 - Automóveis (responsabilidade civil)	0,00	0,00	0,00	0,00
49053 - Automóveis (mercadorias transportadas)	0,00	0,00	0,00	0,00
49054 - Automóveis (pessoas transportadas)	0,00	0,00	0,00	0,00
4906 - Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00
4907 - Petroquímica	0,00	0,00	0,00	0,00
4901 - Vida	0,00	2.677.416,53	2.237.020,09	440.396,44
49011 - Seguro de vida em caso de vida	0,00	0,00	0,00	0,00
490111 - Reforma	0,00	0,00	0,00	0,00
490112 - Capitalização	0,00	0,00	0,00	0,00
49012 - Seguro de vida em caso de morte	0,00	2.677.416,53	2.237.020,09	440.396,44
49013 - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
491 - PARA CRÉDITOS DE COBRANÇA DUVIDOSA	0,00	0,00	0,00	0,00
492 - PARA RISCOS E ENCARGOS	0,00	0,00	0,00	0,00
4920 - Pensões de reforma	0,00	0,00	0,00	0,00
4921 - Pensões de pré-reforma	0,00	0,00	0,00	0,00
4922 - Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
4923 - Outros riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00

Mod. 03/006/ISS/PC (IOP / 06)

INVENTÁRIO DE TÍTULOS DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Data: 2016-12

Seguradora: FORTALEZA SEGURA - COMPANHIA DE SEGUROS, SA.

Moeda: AKZ

Identificação dos Títulos		Quantidade	Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
Designação						Unitário	Total
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO							
- De dívida pública							
AOTNTX217N15		462	95.635.169	210.132	97.081.173	207.164	95.709.583
AOTNTX212A16		281	58.168.767	210.890	59.260.014	207.287	58.247.584
AOTNOI040N14		124	25.668.936	200.712	24.888.344	200.133	24.816.453
Sub Total			179.472.873		181.229.530		178.773.621
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO							
- Banco Millennium Atlântico					956.500.000		956.500.000
Sub Total					956.500.000		956.500.000
TOTAL			179.472.873		1.137.729.530		1.135.273.621

Mod. 03/008/ISS/PC (IOP 08)

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS

Data: 2016-12
Seguradora FORTALEZA SEGURA - COMPANHIA DE SEGUROS, SA
Moeda AKZ

Rubricas	Saldo inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo final (valor líquido)
	Valor bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Despesas de constituição e instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e	0,00	0,00	36.422,10	0,00	0,00	0,00	3.035,20	0,00	33.386,90
Despesas em edifícios arrendados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	248.157.766,55	0,00	0,00	0,00	21.476.855,39	0,00	226.680.911,16
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	0,00	0,00	248.194.188,65	0,00	0,00	0,00	21.479.890,59	0,00	226.714.298,06
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Equipamento administrativo	0,00	0,00	27.659.529,26	0,00	0,00	0,00	1.797.148,27	0,00	25.862.380,99
Máquinas e ferramentas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento informático	0,00	0,00	100.234.027,05	0,00	0,00	0,00	12.616.672,49	0,00	87.617.354,56
Instalações interiores	0,00	0,00	59.855.747,47	0,00	0,00	0,00	3.488.204,30	0,00	56.367.543,17
Material de transporte	0,00	0,00	6.934.248,00	0,00	0,00	0,00	722.317,40	0,00	6.211.930,60
Equipamento hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	538.000,00	0,00	0,00	0,00	44.833,35	0,00	493.166,65
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	0,00	0,00	195.221.551,78	0,00	0,00	0,00	18.669.175,81	0,00	176.552.375,97
TOTAL	0,00	0,00	443.415.740,43	0,00	0,00	0,00	40.149.066,40	0,00	403.266.674,03

Mod. 03/009/ISS/PC (IOP / 09)

CONTA DE EXPLORAÇÃO (VABE CASH-FLOW)

Data: 2016-12

Seguradora: FORTALEZA SEGURO - COMPANHIA DE SEGUROS, SA

Moeda AKZ

Designação da Rubrica	Ano I	Ano II	TxCresc	Ano III	Tx Cresc
1 - Prémios e seus adicionais (+)	1.107.073.415,12	0,00	-100%	0,00	-
1.1 - De Seguro Directo	1.107.073.415,12	0,00	-100%	0,00	-
1.2 - De Resseguro Aceite	0,00	0,00	-	0,00	-
2 - Rendimentos (+)	242.468.758,11	0,00	-100%	0,00	-
2.1- De aplicações financeiras das prov.Tec.	5.612.796,37	0,00	-100%	0,00	-
2.2- De Imoveis(livres)-rendas	0,00	0,00	-	0,00	-
2.3- De outras aplicações livres	236.855.961,74	0,00	-100%	0,00	-
3 - Indemnizações (-)	182.696.792,82	0,00	-100%	0,00	-
3.1- De Seguro directo	182.696.792,82	0,00	-100%	0,00	-
3.2- De resseguro Aceite	0,00	0,00	-	0,00	-
4 - Actualização da carteira a título gratuito (x1)(-)	0,00	0,00	-	0,00	-
5 - Participação nos resultados (+/-) c	0,00	0,00	-	0,00	-
6 - Resultados distribuídos (+/-) c	0,00	0,00	-	0,00	-
7 - Encargos de Resseguro Cedido (-)	426.275.240,82	0,00	-100%	0,00	-
7.1- Prémios	426.275.240,82	0,00	-100%	0,00	-
7.2- Outros encargos	0,00	0,00	-	0,00	-
8 -Receitas de Resseguro Cedido (+)	173.958.117,92	0,00	-100%	0,00	-
8.1- Indemnizações	74.150.527,43	0,00	-100%	0,00	-
8.2- Comissões	99.807.590,49	0,00	-100%	0,00	-
8.3- Outras*	0,00	0,00	-	0,00	-
9 - Comissões (-)	69.132.471,92	0,00	-100%	0,00	-
9.1- De Seguro Directo	69.132.471,92	0,00	-100%	0,00	-
9.2- De Resseguro Aceite	0,00	0,00	-	0,00	-
10 - Outras receitas de Resseguro Aceite	0,00	0,00	-	0,00	-
11 -Outros encargos de Resseguro Aceite	0,00	0,00	-	0,00	-
12- VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)(*)	1.697.946.267,23	0,00	-100%	0,00	-
13 - Encargos de Gestão (-) sociais/Outros	1.112.663.404,90	0,00	-100%	0,00	-
14 - Encargos Financeiros(-)	4.449.573,12	0,00	-100%	0,00	-
15 - Impostos e taxas (-)	20.688.717,52	0,00	-100%	0,00	-
16 - Resultados Diversos (+) (**)	-1.841.589,83	0,00	-100%	0,00	-
17 - CASH FLOW (Meios libertos)	558.302.981,86	0,00	-100%	0,00	-
18 - Dotações de provisões téc.e reservas diversas	1.560.136.094,16	0,00	-100%	0,00	-
18.1- Provisões Técnicas de Seguro directo (-)	1.164.149.037,62	0,00	-100%	0,00	-
18.2- Dotações (-)(***) provisões/Impostos e taxas	9.444.547,87	0,00	-100%	0,00	-
18.3- Dotações (-)(***) provisões/Amortizações	40.149.066,40	0,00	-100%	0,00	-
18.4 - Provisões do Resseguro Aceite(-)	0,00	0,00	-	0,00	-
18.5 - Provisões do Resseguro Cedido (+)	346.393.442,27	0,00	-100%	0,00	-
19 - Reajustamento de provisões técnicas e reservas diversas (+)	841.329.943,23	0,00	-100%	0,00	-
19.1- Provisões técnicas de seguro directo (+)	630.779.611,89	0,00	-100%	0,00	-
19.2 - Provisões do Resseguro Aceite (+)	0,00	0,00	-	0,00	-
19.3 - Provisões do Resseguro Cedido (-)	210.550.331,34	0,00	-100%	0,00	-
19.4 - Provisões Não técnicas (+)***	0,00	0,00	-	0,00	-
20 - RESULTADO BRUTO	1.809.129.320,02	0,00	-100%	0,00	-
21 - RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO (1.1+2.1+19.1-3.1-4+/-5+/-6-9.1-18.1	327.487.521,02	0,00	-100%	0,00	-
22 - SALDO RESSEGURO ACITE (1.2+10+19.2-3.2-9.2-11-18.4)	0,00	0,00	-	0,00	-
23 - SALDO DE RESSEGURO CEDIDO (8+18.5-7-19.3)	-116.474.011,97	0,00	-100%	0,00	-
24 - RESULTADO TÉCNICO GLOBAL (21+22+23)	211.013.509,05	0,00	-100%	0,00	-
25 - RESULTADO NÃO TÉCNICO (2.2+2.3+19.4+/-16-13-14-15-18.2-18.3)	-952.380.937,90	0,00	-100%	0,00	-
26 - RESULTADO DE EXPLORAÇÃO =(24)+(25)=24+2.2+2.3+19.4+/-16-13-14-15-18.2-18.3)	-741.367.428,85	0,00	-100%	0,00	-
27 - IMPOSTOS SOBRE RESULTADO EXPLORAÇÃO (B)	0,00	0,00	-	0,00	-
28 - RESULTADO LÍQUIDO (26 -27)	-741.367.428,85	0,00	-100%	0,00	-

Modelo ISS (IOP / 11A)

Mapa demonstrativo da provisão para prémios em cobrança e do seu controlo periódico

Data: 2016-12

Seguradora: FORTALEZA SEGURA - COMPANHIA DE SEGUROS, SA

Moeda: AKZ

Entidades	Quantidade de entidades devedoras	Prémios em Cobrança					Provisão Constituída			
		Recibos normais, em suspensão ou outras situações(*)					Total Prémios	De recibos de 30D < X < 12M (T ₁)	De recibos de 12M < X < 36M (T ₂)	De recibos de X > 36M (T ₃)
		≤ 30 dias	>30 ≤ 365 dias	>365 ≤ 1095 dias	> 1095 dias					
	2	3	4	5	6	7				
Empresas	27	7.939.421,10	28.266.798,70	0,00	0,00	36.206.219,80		8 = 4 * T ₁ (25%)	9 = 5 * T ₂ (50%)	10 = 6 * T ₃ (100%)
Individuais	1.554	20.294.183,40	9.501.569,87	0,00	0,00	29.795.753,27		7.066.699,68	0,00	0,00
Total	1.581	28.233.604,50	37.778.191,47	0,00	0,00	66.011.795,97		9.444.547,87	0,00	0,00
										11 = 8 + 9 + 10
										7.066.699,68
										2.377.848,19
										9.444.547,87

(*) Estarão em processo de anulação ou de suspensão, de conformidade com os artigos 23º, 24º e 26º e do diploma sobre anulação e suspensão das garantias.

Indicar em rodapé o número de Delegações Provinciais.

1 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos entre 30 dias e 12 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 25% (T₁).

2 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos entre 12 e 36 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 50% (T₂).

3 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos com mais de 36 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 100% (T₃).

4 - Em relação ao ramo vida, é permitida a dedução da provisão matemática originada pelos recibos em relação aos quais haja que constituir a provisão para prémios em cobrança.

Mod. 05/01/ISS/ANUL. E SUSP./IOP / 12

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_13

Seguradora: Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA

Semestre:

Ano: 2016

Mapa 1

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06-04-2017 (a) Vida ☒ Não vida ☐ Ano 2016

(U.M. Mil Kz)

Designação	Valor
Provisão matemática	7.467
Provisão para sinistros pendentes	
Provisão para riscos em curso	
Provisão para incapacidade temporária acidentes de trabalho	
Provisão para desvios de sinistralidade	
TOTAL	7.467

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

(U.M. Mil Kz)

Designação	%	Valores		
		Máximos (b)	A representar / caucionar	Aceites (c)
Títulos do Estado	70%	5.227	5.495	
Obrigações, títulos de participação ou outros títulos negociáveis da dívida incluindo as obrigações de caixa	60%	4.480		
Acções de sociedade anónimas	50%	3.734		
Aplicações em fundos de capital de risco	40%	2.987		
Unidades de participação em fundos de investimento	30%	2.240		
Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações no mercado monetário interbancário	30%	2.240	10.000	
TOTAL				0

Mod. 01/01/ISS/GF

Anotações:

(a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida

(b) Este valor deverá coincidir com o total do Mapa 2

(c) Coluna a ser preenchida pela Arseg

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_13A

Seguradora: Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA

Semestre:

Ano: 2016

Mapa 2

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06-04-2017 (a) Vida ☒ Não vida ☐ Ano 2016

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

(U.M. Mil Kz)	
Designação	Valor
1. Depósitos em bancos: (existentes em 31 de Março)	10.000
2. Títulos de dívida pública (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário (adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	5.495
3. Obrigações de empresas detidas maioritariamente pelo Estado: (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário (adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
4. Outras Obrigações; (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário (adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
5. Acções de empresas detidas prioritariamente pelo Estado (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário (adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
6. Acções de outras empresas: (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário (adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
7. Terrenos e imóveis (localizados em Angola): (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário (adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
8. Empréstimos hipotecários: (existentes em 31 de Dezembro)	
TOTAL	15.495

Mod. 01/002/ISS/GF

Anotações:

(a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_15

Seguradora: Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA

Semestre:

Ano: 2016

Mapa 4

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06-04-2017 (a) Vida ☒ Não vida ☐ Ano 2016

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR (Da Seguradora e de Resseguradores) AQUISIÇÕES ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Designação	Valor
Depósitos em bancos	10.000
Dívida pública	
Obrigações de empresas detidas pelo Estado:	
Outras Obrigações;	
Acções de empresas detidas pelo Estado	
Acções de outras empresas	
Empréstimos hipotecários	

(U.M. Mil Kz)

Código	Designação (b)	Quantidade	Valor de inventário (c)
-	Depósitos em bancos	-	10.000
TOTAL		0	10.000

Mod. 01/004/ISS/GF

Anotações:

- (a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida
- (b) Preencher um mapa por cada tipo de activo
- (c) Estes dados devem coincidir com os contantes nos respectivos balanços

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_16

Seguradora: Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA

Semestre:

Ano: 2016

Mapa 5

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06-04-2017 (a) Vida ☒ Não vida ☐ Ano 2016

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR (Da Seguradora e de Resseguradores) AQUISIÇÕES POSTERIORES A 31 DE DEZEMBRO

Designação	Valor
Depósitos em bancos	
Dívida pública	5.495
Obrigações de empresas detidas pelo Estado	
Outras Obrigações	
Acções de empresas detidas pelo Estado	
Acções de outras empresas	
Empréstimos hipotecários	

(U.M. Mil Kz)

Código	Designação	Quantidade	Valor de inventário (b)
AOTNBT529M17	Bilhetes do tesouro	6.000	5.495
TOTAL		6.000	5.495

Mod. 01/005/ISS/GF

Anotações:

(a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida

(b) Preencher um mapa por cada tipo de activo entre 1 de Janeiro do ano seguinte ao do exercício, até à data de entrega à Arseg

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_13

Seguradora: Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA

Semestre:

Ano: 2016

Mapa 1

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06-04-2017 (a) Vida ☐ Não vida ☒ Ano 2016

(U.M. Mil Kz)

Designação	Valor
Provisão matemática	
Provisão para sinistros pendentes	126.079
Provisão para riscos em curso	460.445
Provisão para incapacidade temporária acidentes de trabalho	22.170
Provisão para desvios de sinistralidade	
TOTAL	608.694

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

(U.M. Mil Kz)

Designação	%	Valores		
		Máximos (b)	A representar / caucionar	Aceites (c)
Títulos do Estado	80%	486.955	461.623	
Obrigações, títulos de participação ou outros títulos negociáveis da dívida incluindo as obrigações de caixa	80%	486.955		
Ações de sociedade anónimas	50%	304.347		
Aplicações em fundos de capital de risco	40%	243.478		
Unidades de participação em fundos de investimento	30%	182.608		
Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações no mercado monetário interbancário	30%	182.608	385.000	
TOTAL				0

Mod. 01/01/ISS/GF

Anotações:

- (a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida
 (b) Este valor deverá coincidir com o total do Mapa 2
 (c) Coluna a ser preenchida pela Arseg

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_13A

Seguradora: Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA

Semestre:

Ano: 2016

Mapa 2

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06-04-2017 (a) Vida ☐ Não vida ☒ Ano 2016

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

(U.M. Mil Kz)	
Designação	Valor
1. Depósitos em bancos: (existentes em 31 de Março)	385.000
2. Títulos de dívida pública (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	178.774
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	282.849
3. Obrigações de empresas detidas maioritariamente pelo Estado: (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
4. Outras Obrigações; (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
5. Acções de empresas detidas prioritariamente pelo Estado (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
6. Acções de outras empresas: (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
7. Terrenos e imóveis (localizados em Angola): (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
8. Empréstimos hipotecários: (existentes em 31 de Dezembro)	
TOTAL	846.623

Mod. 01/002/ISS/GF

Anotações:

(a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_15

Seguradora: Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA

Semestre:

Ano: 2016

Mapa 4

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06-04-2017 (a) Vida ☐ Não vida ☒ Ano 2016

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

(Da Seguradora e de Resseguradores)

AQUISIÇÕES ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Designação	Valor
Depósitos em bancos	385.000
Dívida pública	178.774
Obrigações de empresas detidas pelo Estado	
Outras Obrigações	
Acções de empresas detidas pelo Estado	
Acções de outras empresas	
Empréstimos hipotecários	

(U.M. Mil Kz)

Código	Designação (b)	Quantidade	Valor de inventário (c)
AOTNTX217N15	Obrigações do Tesouro	462	95.710
AOTNTX212A16	Obrigações do Tesouro	281	58.248
AOTNOI040N14	Obrigações do Tesouro	124	24.816
-	Depósitos em bancos	-	385.000
TOTAL		867	563.774

Mod. 01/004/ISS/GF

Anotações:

- (a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida
- (b) Preencher um mapa por cada tipo de activo
- (c) Estes dados devem coincidir com os contantes nos respectivos balanços

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_16

Seguradora: Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA

Semestre:

Ano: 2016

Mapa 5

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06-04-2017 (a) Vida ☐ Não vida ☒ Ano 2016

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR
(Da Seguradora e de Resseguradores)
AQUISIÇÕES POSTERIORES A 31 DE DEZEMBRO

Designação	Valor
Depósitos em bancos	
Dívida pública	282.849
Obrigações de empresas detidas pelo Estado	
Outras Obrigações	
Acções de empresas detidas pelo Estado	
Acções de outras empresas	
Empréstimos hipotecários	

(U.M. Mil Kz)

Código	Designação	Quantidade	Valor de inventário (b)
AOTNTX226A16	Obrigações do tesouro	233	49.006
AOTNTX215M16	Obrigações do tesouro	138	29.340
AOTNBT501M17	Bilhetes do tesouro	55.226	49.999
AOTNBT515M17	Bilhetes do tesouro	27.706	24.999
AOTNBT529M17	Bilhetes do tesouro	141.404	129.505
TOTAL		224.707	282.849

Mod. 01/005/ISS/GF

Anotações:

(a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida

(b) Preencher um mapa por cada tipo de activo entre 1 de Janeiro do ano seguinte ao do exercício, até à data de entrega à Arseg

MAPA SOBRE O PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Data: 2016-12

Seguradora: FORTALEZA SEGURA - COMPANHIA DE SEGUROS, SA

Moeda: AKZ

Descrição	Montante	Data do Pagamento	Documento Comprovativo do Pagamento		
			Tipo (**)	Número	Data
1. Imposto Industrial	2.655.917,00				
Junho	59.308,00	01-08-2016	DAR	00340288.16	01-08-2016
Julho	64.153,00	30-08-2016	DAR	00854761.16	30-08-2016
Agosto	432.687,00	29-09-2016	DAR	00337468.16	29-09-2016
Setembro	188.427,00	31-10-2016	DAR	01183275.11	31-10-2016
Outubro	202.529,00	28-11-2016	DAR	01102410.16	28-11-2016
Novembro	1.591.984,00	27-12-2016	DAR	01724209.16	27-12-2016
Dezembro	116.829,00	30-01-2016	DAR	01156688.16	30-01-2016
2. Imposto de Selo	12.461.139,00				
Fevereiro	490.848,00	30-03-2016	DAR	00184505.16	30-03-2016
Março	70.257,00	26-04-2016	DAR	00184935.16	26-04-2016
Abril	16.425,00	30-05-2016	DAR	00368368.16	30-05-2016
Maior	518.623,00	30-06-2016	DAR	00354299.16	30-06-2016
Junho	483.596,00	01-08-2016	DAR	00587717.16	01-08-2016
Julho	579.968,00	30-08-2016	DAR	00854749.16	30-08-2016
Agosto	1.004.096,00	29-09-2016	DAR	00337467.16	29-09-2016
Setembro	1.467.958,00	31-10-2016	DAR	01183276.16	31-10-2016
Outubro	901.840,00	28-11-2016	DAR	01102400.16	28-11-2016
Novembro	1.131.147,00	27-12-2016	DAR	01724219.16	27-12-2016
Dezembro	5.796.381,00	30-01-2016	DAR	01156680.16	30-01-2016
3. Outros Impostos(*)	85.588,00				
IRT Conta Própria - Junho	59.173,00	01-08-2016	DAR	00340287.16	01-08-2016
IRT Conta Própria - Agosto	26.415,00	29-09-2016	DAR	00337469.16	29-09-2016
TOTAL	15.202.644,00				

Modelos/ISS (IOP 18)

(*) Discriminar o Tipo de Impostos

(**) Discriminar o Tipo de Documento (Recibo, Documento de Arrecadação de receita – DAR, etc.

Milhares AKZ

FORTALEZA SEGURA COMPANHIA DE SEGUROS, SA

Margem de Solvência		31-12-2016
I ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA		
(1)	Capital Social Realizado	1.921.473
(2)	Metade da parte do Capital Social não realizado, desde que a parte realizada atinja, pelo menos, 25% do valor do Capital Social	
(3)	Reservas Livres (Reavaliação + Legal + Outras Reservas + Prémio de Emissão)	
(4)	Resultado de ganhos e perdas	
	a) Resultados transitados	
	b) Resultado líquido do exercício	-741.367
	c) Distribuição de resultados do exercício	
	Total (a + b - c)	-741.367
	Outros Elementos - Flutuação de valores	-2.189
(5)	Total de (1) a (4)	1.177.916
(6)	Elementos incorpóreos figurando no balanço	226.714
(7)	TOTAL dos elementos constitutivos do Fundo de Garantia (X1) = (5) - (6)	951.202
(8)	Mais valias que não tenham carácter excepcional, resultantes da subavaliação dos elementos do activo (i)	
(9)	TOTAL dos elementos constitutivos da Margem de Solvência = (7) + (8)	951.202
II CÁLCULO DO MONTANTE DA MARGEM A CONSTITUIR		
ACTIVIDADE NÃO VIDA		
A	1º. Resultado (óptica dos prémios)	
(1)	Prémios de Seguro Directo	1.097.123
(2)	Prémios de Resseguro Aceite	
(3)	Impostos e Taxas	
(4)	(1) + (2) - (3)	1.097.123
(5)	30 % * (4)	329.137
(6)	Indemnizações de Seguro Directo e Resseguro Aceite	182.697
(7)	Indemnizações de Resseguro Cedido	74.151
(8)	[(6) - (7)] / (6)	59,41%
(9)	1º. Resultado	
	(9A) - (5) x (8) se (8) > 50%	195.551
	(9B) - (5) x 50% se (8) < 50%	0
B	2º. Resultado (óptica dos sinistros)	
(10)	Média das Indemnizações de Seguro Directo dos últimos três / sete exercícios	182.697
(11)	Média das Indemnizações de Resseguro Aceite dos últimos três / sete exercícios	0
(12)	(10) + (11)	182.697
(13)	50% * (12)	91.348
(14)	2º Resultado	
	(14A) - (13) x (8) se (8) > 50%	54.273
	(14B) - (13) x 50% se (8) < 50%	0
ACTIVIDADE VIDA E DE FUNDOS DE PENSÕES		
A	SEGUROS DO RAMO VIDA	
(15)	Provisões Matemáticas de Seguro Directo	7.467
(16)	Provisões Matemáticas de Resseguro Aceite	
(17)	Provisões Matemáticas de Resseguro Cedido	321
(18)	(15) + (16)	7.467
(19)	(18) - (17)	7.146
(20)	6% x (18)	448
(21)	(19) / (18)	95,70%
(22)	Resultado	
	(22A) = (20) x (21) se (21) > 85%	429
	(22B) = (20) x 85% se (21) < 85%	0

RESUMO:

I	ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (A)	951.202
II	ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (A+B)	951.202
III	ATIVIDADE NÃO VIDA	
A	1º. Resultado (9)	195.551
B	2º. Resultado (14)	54.273
(a)	Montante da Margem (Resultado mais elevado de A ou B)	195.551
(b)	Margem mínima de solvência legal	119
(c)	Fundo de Garantia mínimo legal 1/3 de (a)	65.184
(d)	O montante da Margem a constituir será o valor mais elevado de (a) ou (b)	195.551
(e)	O montante do Fundo de Garantia a constituir será o valor mais elevado de (b) ou (c)	65.184
IV -	ATIVIDADE VIDA E DE FUNDOS DE PENSÕES	
	ATIVIDADE VIDA	
(f)	Resultado (22)	429
(g)	Margem mínima de solvência legal	212.356
(h)	1/3 de (f)	143
(i)	O montante da Margem a constituir será o mais elevado de (f) ou (g)	212.356
(j)	O montante do Fundo de Garantia será o valor mais elevado de (g) ou (h)	212.356
V	MONTANTE TOTAL DA MARGEM A CONSTITUIR = (d) + (i)	407.908
VI	MONTANTE TOTAL DO FUNDO DE GARANTIA A CONSTITUIR = (e) + (j)	277.540
	EXCESSO / INSUFICIÊNCIA - PARA 100%	543.294
	Margem se Solvência mínima = 14% do capital social mínimo obrigatório (10.000.000 Usd)	232.265
	Vida=16% de 8.000.000 Usd	1.280
	Não Vida=12% de 6.000.000 Usd	720

Cálculo da solvência - RESUMO	
	31-12-2016
Capitais elegíveis para a margem de solvência	951.202
Margem de solvência a constituir:	
Vida e Fundos de Pensões	429
Não Vida	195.551
Regulamentar mínimo (14% do capital social mínimo obrigatório)	232.265
Regulamentar real (cálculo)	195.980
Margem de solvência a constituir:	232.265
Excesso / Insuficiência	718.937
Rácio de solvência	409,53%

Câmbio Usd **165,9035**

A background image showing a close-up of two people in business attire. One person's hand is pointing towards the other person's open hand, which is positioned near a laptop. The scene suggests a professional discussion or presentation.

5.

**CERTIFICAÇÃO
LEGAL DE CONTAS
E RELATÓRIO DO
AUDITOR EXTERNO**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO



FORTALEZA
SEGUROS

QUEM CONQUISTA, CUIDA